ANNO XXXIV N. 198.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.**

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**PARTIDA DOS CORREIOS.**

Olinda, todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.**

2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhãa.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhãa.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhãa.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

**DIAS DA SEMANA.**

30 Segunda. S. Rosa de Lima americana v.; S. Gaudencia v. m.
31 Terça. S. Raymundo Nonato card. c.; S. Ceridio presb.
1 Quarta. S. Egidio ab.; Ss. Victuriano e Lobo bb.
2 Quinta. S. Estevão rei de Hungria; S. Brocado c.
3 Sexta. S. Eufemia v. m.; S. Aigulfo soldado m.
4 Sabbado. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5 Domingo. Nossa Senhora da Penha; S. Herculano m.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

**EM PERNAMBUCO.**

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO «DIARIO DE PERNAMBUCO».

Hamburgo 5 de agosto de 1858.

O interesse politico tem ainda de se occupar em primeiro lugar com os negocios da Turquia. Desde o principio se via que a paz de Paris do anno de 1856, longe de dar uma solução da questão Oriental, só era um novo momento para accelerar a catastrophe final do governo turco na Europa. Essa convicção ganha agora ainda mais terreno. A população christãa da Turquia não esta' satisfeita, e antes irritada pelas reformas, ás quaes a dita paz obrigou a Turquia, ao mesmo tempo que essas reformas fizeram nascer todo o odio fanatico da população mahometana, que acha ameaçado o seu direito exclusivo, de que ate agora gozava, pelas concessões feitas aos Christãos. A Turquia se acha assim n'uma posição muito difficil, e não se póde prever, de que modo a diplomacia a ha de livrar dessa posição perniciosa.

Ja ha mais tempo se fallava de movimentos secretos entre os Musulmanos. Não se dava á isso importancia, mas o rompimento da insurreição nas Indias Orientaes mostrou cada dia mais, que o principal motor dessa insurreição he o mahomedanismo. A grande irritação da população turca contra os Christãos não se deixou de se manifestar. Um soldado turco em Belgrad ameaçou a vida do consul inglez, ávista da guarnição dessa praça, e seguio se um attentado sobre a casa da residencia do mesmo consul o qual só com muita difficuldade foi repulsado pelas guardas da Serbia.

Isso aconteceu nos dias 6 e 7 de junho, e em 15 de junho, no lado opposto do imperio Ottomano, em Jeddah, no golpho arabico, assassinaram do modo mais horroroso os consules de França e Inglaterra, e todos os Christãos alli residentes, que não tiveram tempo para se salvar. O governo da Turquia faz todo o possivel para tranquilisar as grandes potencias, e vai tomar medidas energicas de repressão. Mas se essa fermentação fanatica se tornar geral? que apoio terá o governo do sultão?

As conferencias de Paris tiveram até hoje treze sessões, as quaes serão interrompidas por alguns dias por causa das festas de Cherburgo. Segundo se diz estão de accôrdo à respeito de um compromisso, que consolida as opiniões divergentes dos membros da conferencia. São fracas as esperanças, de que a respeito da organisação dos Principados Danubianos, se conclua alguma cousa que tenha força de vida.

Quanto a questão entre a Dinamarca e a Allemanha, a Dieta recebeu, no dia 15 de julho a resposta dinamarqueza que esperava a' decisão federal de 20 de maio. A commissão da Dieta, a' quem foi entregue esse negocio, convidou a commissão de execução para as suas deliberações, e o resultado dessas mesmas deliberações, foi a declaração que a resposta da Dinamarca não era bastante satisfactoria, e que se tinha de fixar a' Dinamarca um termo de tres semanas, conforme o regulamento de execução da confederação, para dar uma declaração mais satisfactoria.

Uma outra decisão dada pela Dieta foi a' respeito da fortaleza federal de Rastatt. A Prussia tinha exigido que essa questão fosse apresentada em primeiro lugar a' commissão militar, mas na sessão federal de 29 de julho a maioria da Dieta, a Austria a' testa, votou contra essa proposta. Essa primeira decisão não he sem importancia, porque approva indirectamente o parecer que tinha dado primeiramente a commissão federal, que nada se podia objectar contra a convenção Austro-Badense a' respeito da occupação de Rastatt.

Quanto ás festas de Cherburgo deixamos a sua narração ao seu correspondente de Paris, que para isso se achará *mais habilitado*.

Em consequencia dessas festas teremos na Allemanha a visita da rainha de Inglaterra, a qual passará algum tempo no palacio de Babelsberg, residencia de sua filha, a princeza Frederico Guilherme da Prussia. A rainha he esperada em Dusseldorf no dia 12 do corrente, onde sera' recebida pelo principe da Prussia, o qual neste momento se acha nos banhos de Ostende.

Fallava-se que el-rei da Prussia, que ainda se acha em Tegernsee, viria passar alguns dias em companhia da rainha da Inglaterra, mas os medicos á isso se oppozeram. Isso prova que o estado de el-rei requer ainda o maior cuidado, e não se póde prever quando se mudará'.

Por decreto de 17 de julho o imperador da Austria deu algumas concessões ao reino Lombardo-Venezianno. O systema de direito territorial sera' estabelecido sobre o mesmo pé como nas outras partes da Austria, não se fará recrutamento neste anno, e as duas academias das bellas artes em Milão e Veneza serão reorganisadas.

Em Wurtemberg continuam as discussões violentas na dieta, e sempre com derrotas do ministerio.

Em Hesse-Cassel a dieta foi aberta no dia 13 de julho com a declaração, que o principe Eleitoral decidira a apresentar á dieta federal a questão de constituição pendente desde 1850 para se lhe dar uma final solução, e dez dias depois a dieta foi adiada de novo.

No Hanover a dieta foi adiada até o outono.

Na Inglaterra a admissão dos Judeos no parlamento se tornou uma verdade incontestavel, e o barão Rotschild, eleito em Londres, ja tomou assento no parlamento.

Os trabalhos preparatorios para abolição da escravatura na Russia progridem, desde que um ukas do imperador de 2 de julho deu o brilhante exemplo de emancipar os assim chamados paisanos da corôa. Em toda a parte do imperio se formaram commissões da fidalguia para tratar da questão de emancipação.

Em 25 de julho teve lugar em Berne a eleição do presidente da confederação para o corrente anno. Foi eleito o conselheiro federal Stampfli.

Um incendio terrivel devorou a praça do commercio (Bourse) d'Antuerpia, monumento completamente artistico, que havia sido construido ha trezentos annos, com um gosto e uma architectura, que causavam a admiração de todos.

Aqui fomos visitados pelo Pernambucano o Sr. Antonio Borges da Fonseca, vindo de Rostock, onde foi recebido doutor em direito pela universidade de Mecklemburgo, em consequencia d'uma bella dissertação, que apresentou, e que foi achada um modelo de logica e erudição. Ouvimos á algumas pessoas que conversaram com o Sr. Borges da Fonseca, dizer que he elle d'um talento e d'uma instrucção pouco vulgar.

### LONDRES

8 de agosto de 1858.

O «Avon», chegado a Southampton na manhãa do dia 4 do corrente, trouxe-nos noticias do Rio de Janeiro até 10, da Bahia até 14 e de Pernambuco até 16 de julho ultimo. Deixou 67 passageiros em Lisboa e 124 em Southampton; no numero destes se achava o Exm. conselheiro Drummond, antigo ministro do Brasil em Portugal, e o chefe de divisão da marinha brasileira H. Hoffemith. Trouxe esse mesmo vapor em ouro £ 82,822-»-»; em prata £ 1,640-»-»; e em diamantes £ 42,816-»-».

As noticias politicas do Brasil, que por occasião da chegada do «Avon» publicaram algumas folhas deste paiz, apenas diziam respeito á votação favoravel que conseguira no senado o ministerio Olinda, apezar da forte opposição com que está elle lutando naquella camara. Na casa dos deputados luta igualmente o governo com uma numerosa opposição, conforme as mesmas noticias, que por aquelles motivos dão tambem como certa a proxima retirada desse ministerio, comquanto pareça contar elle com o apoio de S. M. o Imperador.

Pelo que respeita ás noticias commerciaes das praças do Rio, Bahia e Pernambuco, publicaram as ditas folhas que o cambio ficára no Rio a 26 d., na Bahia a 25 1|2, e em Pernambuco a 25 1|4 a 60 e 90 dias; e relativamente a's transacções sobre os nossos principaes generos de exportação, taes como café, algodão e assucar, que a colheita daquelle primeiro genero na provincia do Rio de Janeiro, no presente anno, fôra regular e de boa qualidade, e que no mercado havia grande actividade para a compra desse artigo, cuja venda no decurso do mez de junho subira a 139.800 saccos.

Na Bahia se esperava que fosse mui abundante a proxima colheita de assucar; mas o mercado desse genero, assim como o do algodão e café, se conservava em grande apathia.

Em Pernambuco o preço do algodão havia cahido 600 rs. por arroba, dizem as mesmas folhas, ficando a arroba desse genero a 8$400 rs. em vez de 9$ que custava nos primeiros dias de julho; as entradas deste genero no anno findo a 30 de junho ultimo são calculadas por um correspondente dahi em 22,975 saccas, no que, comparado com a importação do anno precedente de 30,900 ditas, ha uma differença de 7,925 saccas.

O assucar de Maceió e Parahiba havia declinado 300 rs. por arroba no ultimo mez; o de Pernambuco conservava o mesmo preço, tendo havido uma entrada no periodo de junho a julho de 51,058 saccos, e sido embarcadas 2,791 toneladas desse genero. Deste mesmo ponto foram remettidas para a Europa a bordo do «Avon» £ 120,000-»-» ao cambio de 25 1|4 e 25 1|2; o desconto do Banco ficava a 9 0|0 ao anno, e o da praça a 10 e 12 0|0 tambem ao anno.

Os nossos fundos nesta praça tem conservado preços subidos. Os publicos do Brasil de 5 0|0 estão a 103; os ditos de 4 1|2 a 96 7|8; e até os das nossas emprezas de caminhos de ferro tem melhorado consideravelmente. Assim, as acções do novo emprestimo em favor da estrada D. Pedro II estão com 1|4 de premio; as da estrada de ferro da Bahia tem 1|8 de premio; e até as do caminho de ferro do Recife se acham com 1|8 a 3|8 de premio, apezar de terem estado em grande depreciação. Esta repentina e favoravel mudança nos fundos desta ultima pode attribuir-se a' solução pacifica que vão tendo as varias questões pendentes que tinha a directoria da estrada do Recife, e de que já me tenho occupado.

Os consolidados inglezes ficam a 96 3|8 a 96 1|2 a' vista. Os fundos turcos de 6 0|0 a 97 e 97 1|2, os ditos de 4 0|0 garantidos pela Inglaterra a 104 e 104 1|2; os da Russia de 5 0|0 a 111 e a 113; os Portuguezes de 3 0|0 a 45 1|2; e os Hespanhoes de 3 0|0 a 43 1|2 e 44. O desconto do Banco de Inglaterra sobre consolidados continua a 2 1|2, e nas joint Stoch Banks tem sido de 3 0|0 sobre bills de primeira ordem a 60 e 90 dias.

Em Liverpool e Manchester o algodão da Bahia, Pernambuco e Maranhão conserva quasi os mesmos preços do mez proximo passado. A venda diaria desse artigo naquelles mercados tem sido pouco mais ou menos de 100 a 200 saccas a 8 d. e 8 1|2 d. por libra. O café do Brasil varia no mercado de Londres de 38 s. a 45 s. por arroba.

De Pernambuco chegou a Falmouth no dia 20 de julho ultimo o navio «Harley»; e dessa mesma procedencia a Liverpool os navios «Mary Black e Hermenione», o primeiro no dia 3 e o segundo no dia 4 do corrente mez. Com destino a Pernambuco sahiram de Gravesend no dia 16 de julho ultimo o «Concordia» e de Deal o vapor «Cora» no dia 18 tambem do mez ultimo.

Entrou no porto de Liverpool no dia 10 de julho o navio «John Martin», procedente de Maceió; e nesse mesmo dia chegou igualmente alli o «Cymbeline & Spray», procedente da Parahiba. Deste porto chegou a Falmouth no dia 16 tambem daquelle mez o «Rio Grande.» Partiram finalmente de Liverpool no dia 20 do mesmo mez o «Brasil» para o Maranhão, e para a Bahia o navio «D. Anna.»

O facto mais importante, com relação principalmente ao commercio, que hoje occupou a attenção das praças de Londres, Liverpool, Manchester e Bermingham, he o feliz resultado que acaba de obter a companhia do telegrapho electrico transatlantico. Os esforços do «Agmemnon» e do «Niagara» foram coroados do mais completo triumpho, communicando-se entre si por meio do fio electrico que o primeiro se achava em «Valentia Bay» na Irlanda, e segundo em «Trinity Bay» em Newfound land.

Por este modo acabavam esses dous barcos a vapor de resolver a grande questão do estabelecimento de um fio electrico entre a Inglaterra e os Estados-Unidos; questão aliás que ja' mais cedo teria sido resolvida, se não fôra o accidente que o anno passado e ainda este anno embaraçou a expedição pela razão de haver quebrado nessas duas vezes o fio conductor. Foi no dia 28 do mez proximo passado que os dous vapores da expedição se encontraram no ponto donde deviam partir, cada um para o seu destino; e no dia 5 do corrente ja' se achavam no termo da sua derrota, tendo annunciado ao velho e ao novo mundo o feliz resultado de suas explorações. Brevemente começará' o serviço de uma linha electrica entre a Irlanda e a Inglaterra por meio de Plymouth; e por ahi se fará' tambem o serviço regular entre a Grãa-Bretanha e os Estados-Unidos, com que ja' se communica, pois Newfound land possue tambem um fio electrico que dahi vai ao Continente Americano.

As acções da empreza, que agora acaba de obter este tão feliz resultado, se achavam ainda quatro dias antes deste successo com uma depreciação de 700 libras esterlinas sobre mil; agora porém se elevaram repentinamente, estando apenas com uma differença de 100 £ por acção; isto he, de £ 300 por acção subiram a £ 900.

Escusado he mencionar aqui o alcance immenso que sobre as relações politicas e commerciaes da Inglaterra e dos Estados-Unidos exercerá' o grande adiantamento que acaba de ser realisado; pois he de primeira evidencia o grande beneficio que dahi lhes resultara'. A' proporção que os interesses dos dous paizes cada vez mais se identificarem, como succedera' pelo meio em questão, menos amor proprio se mostrara' nas relações entre si existentes; e isto terá sido uma grande vantagem desta posição nova sobre o passado, tantas vezes perturbado por causas imputaveis ora a' Inglaterra, ora aos Estados-Unidos, e para o que nem sempre terá havido motivo justificavel.

Toda a Europa ganhara' enormemente com o estabelecimento do telegrapho electrico para os Estados-Unidos; não havera' mais essa distancia; e por aquelle meio o grande commercio tera' mais uma mui to importante facilidade para desenvolver a sua acção, o que por certo resultara' em proveito igualmente das differentes classes do pequeno commercio e da industria. Assim pois este grande successo he digno de ser geralmente applaudido; e pela nossa parte fazemos votos por que em breve um semelhante melhoramento material se applique ao Brasil, afim de por esse modo vermos mais um grande impulso dado ao desenvolvimento e progresso de um tão grande imperio.

Alguma idéa tem ja' havido aqui do estabelecimento de uma linha electrica entre a Europa e o Brasil, por intermedio dos Açôres; o que porém amedronta um pouco os emprehendedores de uma semelhante tarefa he a difficuldade de sondar o mar intermediario; isto principalmente pelo receio de dispenderem nessa operação sommas que por certo ficariam inuteis caso se julgasse impossivel o estabelecimento da linha.

Não sei porque o governo do Brasil, uma vez informado do que levo dito, não concorre para aplanar aquella difficuldade, mandando fazer aquella sonda pelos navios de guerra da sua marinha; no que, além de aproveitar aos fins da empreza, de que acima se trata, ganharia a vantagem de ter exercitada em viagem de tamanha importancia a officialidade da sua armada? Póde ser que o governo imperial a vista dos optimos resultados que se espera da linha electrica transatlantica resolva dar impulso áquella idéa.

Hontem seguio de Cowes, na ilha do Wight, para o Rio de Janeiro com escala por Lisboa, Pernambuco e Bahia, o vapor «Princeza de Joinwille, propriedade da Companhia Brasileira de paquetes a vapor. Esse navio he da força de 250 cavallos e da lotação de mil toneladas; foi construido em Cowes sob a inspecção do nosso distincto official de marinha Antonio Carlos Rodrigues da Silva, que o vai commandando até o Rio de Janeiro. A seu bordo segue para o Rio o tenente Raja Gabaglia, (da marinha do Brasil, e membro da commissão scientifica de exploração), que em breve vai começar no Norte os seus trabalhos.

O estado sanitario desta capital continúa a causar algum receio aos seus habitantes.

Desde que em meado de maio o calor começou a crescer aqui, desenvolvendo entre a gente que habita as margens do Tamisa uma molestia com caracter de febre perniciosa, e de que tem fallecido grande numero de pessoas, na quasi totalidade dos habitantes dessa parte da cidade. O Parlamento aconselhou immediatamente o governo a tomar todas as medidas conducentes a resolver semelhante estado de cousas, e ao mesmo tempo instou porque o governo não faltasse com os soccorros publicos que era seu dever prestar. O governo fez com effeito tudo por melhorar a situação milindrosa da saude publica naquella parte de Londres, nomeando commissões encarregadas de estudar as causas desse mal, que quasi por unanimidade se atribuio às evaporações pestilentas do Tamisa, em consequencia das immundicias amontoadas nas praias deste rio, por defeitos do systema de esgoto desta capital. Apenas o governo deu ao parlamento noticia das suas investigações, foi esse assumpto discutido alli largamente; e em consequencia ficou o mesmo governo autorisado por uma lei até a' somma de 3 milhões esterlinos para as obras de que carece o Tamisa. Este credito he na opinião de muitos reputado insufficiente; o governo porém podera' pedir augmento nisso, caso seja elle com effeito insufficiente. A epidemia não tem por emquanto passado da localidade mencionada.

O parlamento inglez foi encerrado no dia 2 do corrente por commissão regia. Nesse dia lerão os lords commissarios na camara alta a falla do throno com que S. M. Britannica pôz termo aos trabalhos parlamentares de ambas as casas na sessão ordinaria deste anno. Nella resumio a rainha os grandes pontos da politica exterior e interior da Grã-Bretanha; se bem que sobre uns e outros pouco dissesse. Pelo que respeita ao estado das relações internacionaes entre este paiz e as potencias amigas, declara S. M. B. que tudo deixa prognosticar a continuação da paz em que vivem; e fallando dos trabalhos da conferencia de Paris, annuncia a mesma Augusta Senhora que o seu governo espera vêr em resultado dessa negociação decididas de um modo satisfactorio todas as questões que foram submettidas ao conhecimento daquelle congresso. Trata depois do triumpho que na India e na China tem obtido as armas inglezas, e se refere tambem a approvação que dera a medida do parlamento, pela qual daqui em diante o governo da India ingleza passara' das mãos da companhia das Indias para as do seu governo. Finalmente enumera varias medidas legislativas tomadas pelo parlamento sobre assumptos de interesse interior do paiz, entre as quaes figura a autorisação para o governo despender uma certa somma com a purificação do Tamisa.

Nem uma palavra se lê alli relativamente a ultima pendencia entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, nem a viagem da rainha á Cherbourg. Isto parece ter sido feito de caso pensado. A proxima sessão do parlamento britannico começara' em janeiro do anno proximo.

Antes da separação das duas casas legislativas, ficaram resolvidas duas grandes questões de politica interior que haviam excitado em ambas as camaras decidido calor. A primeira diz respeito ao bill da India, pelo qual no futuro as possessões inglezas da India Oriental serão governadas por um ministro da rainha assistido d'um conselho nomeado em ametade pela corôa, e em outra por votação dos interessados nos fundos da companhia, devendo todos os seus membros passar previamente por certos exames. Não foi ainda discutida a questão da indemnisação que à companhia dará o governo: mas o será sem duvida, pois que só com esta condição desistiria ella dos seus privilegios. A segunda questão, a que acima alludi foi a revogação pela camara dos communs da sua formula de juramento para assim dar entrada na mesma casa aos Israelitas, escolhidos representantes da nação. Foi assim que, como ja lhe disse em outra occasião, se eliminou da dita formula as palavras—fé de christão—que se oppunham a admissão dos Judeos.

O barão de Rothschild tomou, pois, em consequencia desta resolução, assento na camara dos communs.

Tambem pouco tempo antes da separação das mesmas casas do parlamento teve ahi lugar uma discussão por motivo do trafico de negros, em Cuba, na qual foi o Brasil envolvido, sendo por uns defendido e por outros atacado.

Mr. Hutt, membro da camara dos communs, fez uma moção tendente a condemnar a politica deste paiz, no que respeita ao direito de visita nos navios das nações estrangeiras com o fim de extinguir o trafico negreiro.

No desenvolvimento da sua moção considerou tambem o orador que não tem sido da efficacia dos cruzeiros inglezes donde tem resultado a cessação do trafico, mas sim da boa fé, com que as potencias amigas executam os tratados sobre tal ponto, e da tendencia das populações para o commercio licito.

Mr. Milner Gibson, tambem membro da camara dos communs, apoiando a moção de Mr. Hutt, ponderou nessa occasião que se por exemplo o trafico de negros no Brasil cessou, não foi por influencia, ou pressão do governo britannico, mas sim pela boa fé, com que o governo imperial executou o tratado, e concluio lembrando a conveniencia de ser immediatamente revogado o bill Aberdeen. Foi então que lord Palmerston, sempre raivoso contra o Brasil por motivo das questões do trafico, tomou a palavra para atacar o governo imperial, revogando a boa fé, com que se allega ter este obrado, e attribuindo só aos esforços da politica ingleza seguida até hoje os bons resultados que se tem tirado áquelle respeito.

A moção de M. Hutt foi afinal rejeitada; e por este modo ficavam prejudicada as considerações que alguns partidarios della fizeram em favor do Brazil.

Entretanto ja' depois disso tem sido apresentadas a lord Derby varias representações de algumas associações commerciaes de Liverpool e Manchester, pedindo a revogação do bill Aberdeen; e até a the Britich & Foreign antislavery society se dirigio tambem a lord Derby no mesmo sentido.

O primeiro ministro lhes tem respondido em termos mui honrosos para o governo do Brasil; e he bem de esperar que não tarde elle em restabelecer em melhor pé as relações entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

A questão, ha pouco suscitada entre os Estados Unidos e a Inglaterra por motivo dos abusos praticados. em Cuba, pelo cruzeiro inglez, tem gradualmente perdido de importancia na opinião publica a' vista do tom amigavel, em que começou a tratar essa polemica a União Americana. Mas nem por isso esta' ellá menos disposta a combater as violencias do cruzeiro inglez, como formalmente declarou ao gabinete britanico; resolveu-se todavia a entrar em negociações sobre esse assumpto com o governo deste paiz, as quaes não são agouradas de feliz resultado pelo módo porque pretende o gabinete de Washington entender o direito de vizita, que segundo esse governo se deve limitar ao reconhecimento da bandeira sem exame dos papeis de bordo.

Ambos os governos porém assentaram provisoriamente que durante as negociações o cruzeiro de cada um dos dous governos nas aguas de Cuba vizitara' os navios da respectiva nação.

As ultimas noticias dos Estados-Unidos annunciam que o gabinete de Washington ordenara ao seu representante no Mexico a cessação das relações diplomaticas entre o governo mexicano e o da União, por não terem sido attendidas as reclamações deste ultimo contra a imposição do imprestimo forçado de Zuloaga a subditos americanos. A Inglaterra reclamou igualmente em favor dos seus subditos; mas não tendo tambem sido attendida ordenou ao seu representante que deixasse a capital do Mexico. Segundo porém as noticias da ultima hora, vindas dali, Zuloaga se havia resolvido a retirar aquelle emprestimo; e pois he provavel que os ministros dos Estados-Unidos e da Inglaterra não realizem as suas retiradas.

Juarez se sustentava ainda, em Vera-Cruz, contra Zuloaga, cujo governo não he reputado seguro.

No dia 4 do corrente seguio S. M. B. da ilha de Wight a bordo do vapor «Victoria & Albert» para Cherburgo, onde foi assistir em companhia do imperador Napoleão a' abertura das immensas docas que formam o grande porto militar de Cherburgo, cujas grandes obras começaram no reinado de Luiz XIV. S. M. B. assistio com effeito a essa inauguração, e ao jantar que a bordo da não «Bretagne» lhe offereceu o imperador, e em cuja occasião pronunciou elle um discurso politico cheio de idéas pacificas relativamente a' Inglaterra.

A rainha regressou no dia 6 a este reino; mas a 12 devera' seguir para Berlin em vizita a sua filha.

As noticias de Calcuta chegam até 2 de julho. No dia 17 de junho sir Hugh Rose tomou Gwalior, donde fugiram os rebeldes depois de uma grande batalha. Sir Hope Grant ganhou tambem uma grande victoria sobre os rebeldes de Oude no dia 12 de junho.

Da China nada ha importante. Os commissarios seguiam para o Tiensin.

### PARIS.

4 de agosto de 1858.

Reservo para a ultima hora a narração, do que se vai passar em Cherbourgo, na entrevista do imperador com a rainha de Inglaterra, e das festas navaes, de que este porto deve ser o theatro: mas entretanto me apresso de resumir-lhe aqui os acontecimentos da quinzena.

Uma palavra primeiramente sobre os negocios de Djeddah. A França e a Inglaterra se entenderam, como ja lhe disse, para obter uma reparação do attentado commettido naquella cidade, confiando-se nas boas disposições do governo turco, as duas potencias querem ser satisfeitas e que os criminosos não não escapem ao castigo. O commandante do Cyclops recebeu do seu governo ordem para volter Djeddah, e uma fragata franceza a vapor partio para tambem la se achar. Talvez achem o trabalho feito, pois que o sultão prescreveu ao Pacha' que elle enviou ao lugar a maior severidade e a punição immediata dos criminosos, dispensando-o de qualquer recurso á Constantinopla para a execução das sentenças capitaes! Annuncia-se que 200 individuos ja foram presos. Uma communicação official da Porta, dirigida aos dous gabinetes de Londres e de Paris, os informou das intenções do sultão e das medidas que elle prescreveu. N'uma palavra, e e isto não he desgraçadamente mais do que uma mui triste satisfação, as indemnisações pecuniarias não faltarão as infelizes familias das victimas, mas, neste ponto, a politica das duas potencias ultrajadas consiste em exigir que a propria cidade de Djeddah pague estas indemnisações e que a população que animou ou soffreu o attentado saiba, pelas multas enormes que lhe forem infligidas, o que custa violar, na pessoa dos consules, o direito sagrado das nações.

Madmoiselle Eveillard e M. Emerat, chegados a 20 a Marselha, partiram para Paris, onde foram immediatamente recebidos pelo imperador e pela imperatriz. Suas magestades as acolheram da maneira mais affectuosa, e quizeram saber da bocca desta propria menina a narração dos dolorosos acontecimentos, em que tomaram uma parte tão heroica e de que he a interessante victima.

As perturbações não cessam no imperio ottomano, no momento em que, graça a's concessões do sultão: os espiritos se aplacam um pouco em Candia, eis que se falla em uma insurreição no Libano, onde o governador turco fôra morto, e por outro lado, ha graves receios em Alexandria, onde a numerosa colonia dos «Francs» (Europeos) esta' ameaçado pela população mulsulmana. Verdade he que no Egypto onde o vice rei tem um exercito numeroso e bem disciplinado, poder-se-hia facilmente abafar um movimento; mas não acontece o mesmo desgraçadamente no resto do imperio turco, e he na verdade uma situação intoleravel a de um paiz onde as paixões religiosas são sobr'excitadas a um ponto tal que ninguem pode contar com a tranquillidade do dia seguinte.

Como se supponha, o bill das Indias não soffreu contradição alguma séria na camara dos lords. Alguns membros deploraram que a época adiantada da sessão não lhes permittisse emendar um acto em que notava imperfeições; mas sob pena de deixar a India sem governo, era preciso aceitar o bill e elle foi adoptado depois de tres rapidas leituras.

Na camara dos communs, o unico incidente foi a recepção do barão de Rotschild. O bill, votado pelos lords, deixava a' camara dos communs a faculdade de modificar o juramento. Lord John Russel fez a moção para autorisar o barão de Rotschild a omittir a formula: «sob a verdadeira fé de christão.» Esta moção foi combatida pelos velhos tories, e adoptada por 69 votos contra 37. Então o banqueiro Israelita foi chamado a prestar juramento, pedio que queria presta-lo sobre o antigo Testamento como sendo mais obrigatorio para sua consciencia. O pedido foi acolhido pelo presidente. A formula do juramento foi lida, M. de Rotschild repetio-a, com a cabeça descoberta, depois cobrio-se a' moda judaica e acrescentou estas palavras: «assim Jehovah me coadjuve»! Palmas recebidas e dadas pelo novo deputado terminaram a ceremonia.

São estes de alguma sorte os ultimos factos do parlamento inglez. Era mister acabar, pois a sessão se tinha prolongado excessivamente, e os membros das duas camaras desejavam ir assistir as festas de Cherbourgo para que tinham sido convidados, com a segurança de terem os melhores lugares, e para os quaes dous navios a vapor tinham sido destinados. O encerramento da sessão foi mui bem acolhido; teve lugar a 2 de agosto: o discurso real que foi lido por dous commissarios, não conteve cousa alguma natural. Apenas a rainha exprime a esperança que tem de conduzir a uma solução satisfatoria as diversas questões que são submettidas ao congresso de Paris o rhito do discurso he uma rapida enumeração dos diversos bills promulgados na ultima sessão.

As ultimas noticias da India assignalam dous factos importantes. Uma proclamação do general em chefe lord Campbell annuncia as tropas que vem entrar nos seus aquartelamentos. Esta medida he tão imperiosamente exigida pelo clima, que os proprios Indios se submettem a estas necessidades o segundo facto he uma proclamação do governador geral, lord Canning, que proclama uma amnistia geral em favor dos indigenas, que não mataram nem assassinaram, ainda quando tivessem tomado parte activa na revolta. Aquelles mesmos que, ha tres mezes, acharam a politica de lord Canning muito rigorosa, accusam hoje esta proclamação de demaziada da indulgencia. Em minha opinião reputo isto um erro: semelhante guerra só póde acabar por um grande acto de clemencia: sobre pena de ter eternamente que lutar com bandos desesperados, compre dar refugios á aquelles que se acham cançados da luta, e que aspiram pelo repouso.

Na China passam-se factos de grande alcance. Depois de ter se apoderado do Cantão, o grosso da esquadra franceza e ingleza, se dirigio com os plenipotenciarios, no norte do imperio, em Pei-ho, sobre um ponto que communica directamente, e por um grande rio com Pekin. Ahi, por intermedio dos mandarins, os plenipotenciarios se dirigiram ao primeiro ministro do imperador da China, convidando-o a que lhes enviasse um negociador encarregado de poderes. Os mandarins que são mui astuciosos, e perfidos pretenderam zombar de lord Elgin e do barão Gros.

Prometteram, e cumpriram a palavra: tentaram fazer passar por uma personagem, um mandarim de ordem muito inferior, e no meio de todas essas manobras, se desfaziam em protestos pacificos e amigaveis. Com tudo os nossos plenipotenciarios concederam um mez, e o prazo tinha expirado. O mandarim que commandava em Pei-ho foi intimado para entregar os fortes: então mudou de tom, e respondeu por uma recusa cheia de arrogancia: aproveitara-se com effeito do tempo que lhe fôra concedido para chamar as tropas da guarda imperial, e augmentar por meio de grandes trabalhos a defeza dos fortes. Julgava-os inexpugnaveis; o facto provou-lhe que se enganava redondamente, o ataque teve lugar a 20 de maio: começou as dez horas da manhãa, e ao meio dia os pavilhões alliados fluctuavam sobre todos os forte chinezes. Embora os inimigos se tivessem mui corajosamente defendido, o grande numero de artilheiros chinezes se tivessem deixado matar sobre suas peças, a perda dos alliados foi mui pouco importante durante o combate, mas no momento em que o destacamento francez apossava-se de um destes fortes, rebentou uma mina que fez perecer uma dezena de homens e ferio grande numero, os alliados transpuzeram as passagens, e entraram assim que poderam remontar até uma distancia de 6 a 7 leguas de Cantão. Não seria impossivel que a paz fosse assignada naquella capital, o que seria com effeito o facto mais extraordinario da nossa época.

Ao passo que a alliança entre a França e a Inglaterra se sella de novo na China pela communhão dos perigos, o valente almirante Lyons, que commandava a esquadra ingleza no mar Negro, durante a guerra da Criméa, quiz dar um brilhante testemunho de sua estima para com a França. He elle que commanda a esquadra de honra encarregada de acompanhar a rainha Victoria a Cherbourgo. Acaba de dirigir ao duque de Malakoff, nosso embaixador em Londres, uma carta que os jornaes inglezes publicaram, na qual o convida a vir ao «Royal Albert,» navio almirante, assistir ás festas de Cherbourgo e á entrevista dos soberanos. Este convite cordeal, feito nos termos mais lisongeiros, foi aceito com ardor. Lord Derby, lord Malmesbury e M. D'Israeli, acompanharão a rainha.

Um decreto recente acaba de organisar as attribuições do ministerio da Algeria e das colonias, de que está encarregado o principe Nappoleão, primo do imperador. Espera-se muito da actividade e do espirito liberal deste principe.

Ja lhe fallei ha tempos, no negocio do «Cagliari,» que havia dado lugar a tantos incidentes diplomaticos. Os mecanicos inglezes embarcados neste navio tinham sido postos em liberdade com indemnisação, depois a equipagem sarda fôra tambem solta; mas restava julgar os Napolitanos implicados nesta rebellião. O tribunal de Salerno acaba de pronunciar o seu arresto: sete destes individuos foram declarados criminosos e condemnados a' pena capital; mas el-rei de Napoles acaba de commutar a pena: tres d'entre elles soffreram trabalhos forçados perpetuamente: os outros quatro são condemnados a um tempo mais ou menos longo da mesma pena.

— 7 —

Devo fallar-lhe primeiramente que tudo de um acontecimento que a meu ver, tem mais importancia para o futuro do que o que se passa em Cherbourg; e que tera', aconteça o que acontecer, resultados mais duraveis. Disse-lhe nas minhas cartas precedentes, que o navio inglez «Agamemnon», e a fragata dos Estados-Unidos «Niagara» tinham sido mallogrados na sua tentativa da collocação do cabo electrico entre a Inglaterra e os Estados-Unidos. Porém a virtude dos anglo-saxonios (virtude que as raças latinas deviam imitar) he a persistencia tenaz em suas emprezas. Um revez não os desorienta, quando propõe-se a um grande fim. Uma nova tentativa, pois, foi feita, e desta vez foi completamente bem succedida. Soubemos por um despacho de Londres que o «Aganemnon», esta' de volta a Valença, na costa da Irlanda, e que o navio americano «Niagara» esta' na Terra-nova. Communicações telegraphicas acham-se estabelecidas entre os dous navios.

Assim, pois acha-se realisado um dos maiores milagres da civilisação moderna da Terra-nova a , a distancia he pouco consideravel, as grandes profundidades do Oceano desappareceram, e a collocação do cabo não parece dever apresentar mais serias difficuldades. Os homens da arte aceitam como certo que o telegrapho electrico vai pôr em communicação instantanea, a Europa e America, porque uma vez estabelecido o fio conductor no continente americano, o tecido devera' logo prolongar-se com maravilhosa facilidade ao longo das costas do novo mundo, e eu não sei mesmo porque, em um lugar tão proximo, o Brasil não sera' chamado a participar deste maravilhoso instrumento do progresso.

Entre as noticias chegadas da India pelo ultimo correio, existe uma que he considerada como apocrypha, porque os despachos do governo não a mencionam, porem que eu deve participar em razão de sua importancia «he a tomada do famoso Nana-Saib.

Chego á viagem do imperador e as festas de Cherbourgo de que não temos noticia senão pelo telegrapho, porque Cherbourgo está a 80 leguas da capital. Porém a respeito do incidente politico da viagem, isto he ao encontro dos dous soberanos, temos ja noticias completas. A rainha da Inglaterra, chegou a Cherbourgo na noite de 4 de agosto, o imperador, a imperatriz se tinham adiantado della algumas horas. Nessa mesma tarde SS. MM. foram a bordo do «Royal-Albert» convidar a rainha para vir a terra. No dia seguinte a rainha, o principe Alberto e sua comitiva desembarcaram no arsenal e almoçaram com o imperador. A' tarde houve um jantar de 70 pratos a bordo do navio almirante francez a «Bretanha», na sobre-mesa o imperador fez este brinde: «Bebo a saúde de S. M. a rainha da Inglaterra, a do principe que partilha o seu throno, e a familia real. Fazendo este brinde em sua presença a bordo do navio almirante francez no porto de Cherbourgo, acho-me feliz de patentear os sentimentos que mais animam para com elles. Com effeito os factos fallam por si mesmo e provam que as paixões hostis, ajudadas por alguns incidentes infelizes, não tem podido alterar nem a amizade que existe entre as duas corôas, nem o desejo dos dous povos de permanecer em paz. Tenho tambem a firme esperança, que se se quizesse despertar os rancores e as paixões do outro tempo, ellas viriam morrer de encontro ao bom senso publico, como as vagas quebram-se de encontro ao dique que nesta occasião protege a esquadra dos dous imperios contra os furores do mar.

O principe Alberto respondeu: «A rainha deseja que eu exprima a V. M. quanto a sensibilisou a nova prova de amizade que lhe acabais de dar fazendo-lhe um brinde, e pronunciando palavras que lhe ficaram para sempre charas. V. M. conhece os sentimentos de amizade que ella vos consagra, a vós senhor, e a imperatriz, e não tenha necessidade de vo-las lembrar. Sabeis tambem que a harmonia entre os dous paizes he o constante objecto de seus desejos, assim como he dos vossos. A rainha assim considera-se duplamente feliz de ter occasião por sua presença aqui neste momento de alliar-se com V. M., Senhor, procurando apertar tanto quanto for possivel os laços de amizade entre as duas nações.

Esta amizade he a base de sua prosperidade mutua, e a benção do céo não lhes faltaria.» Este discurso produzio uma grande sensação. Hontem 6 as 10 horas e meia da manhãa, o imperador e a imperatriz foram fazer a sua visita de despedida a rainha, e o resto do dia, foi consagrado a revista da esquadra que se compõem de dez náos. No jantar cado a bordo da «Bretagna» assistiam lord Malmesbury, Sir John Pokinycton primeiro lord do almirantado, e todos os capitães dos navios inglezes. A rainha deixou Cherbourgo a' 6 as 11 horas da manhãa, no meio das salvas da artilharia. O imperador parte amanhãa para Brest.

### Lisboa 13 de agosto.

O gabinete continúa a estar completo. Diversos nomes se tem indigitado, e ainda não ha muitos dias que uma folha do Minho publicava por informações que recebera da capital um rol de ministros para substituirem os actuaes. Prefiro aguardar mais positivos dados, e entreter os seus leitores com estas composições ministeriaes inventadas por desfastio entre um tinteiro que da' tudo que se lhe pede, e um prelo que recebe tudo quanto se lhe da' para me servir de uma phrase notavel de um dos nossos mais elegantes escriptores contemporaneos.

A questão das irmãs da caridade em competencia com a questão financeira assentou ha mais de 2 mezes os seus arraiaes na imprensa quotidianna, e fóra desses dous themas constantes, apenas interrompidos de quando em quando por algumas considerações graves sobre caminhos de ferro, nada mais figurado no jornalismo portuguez, digno de especial menção.

Refiro-me sempre ao jornalismo, porque, em ultima analyse, he a imprensa diaria como que o espelho de todos os acontecimentos e tão identificada se acha esta instituição com o viver dos nossos dias, que fôra desacertado não o reconhecer.

Deixemos porém digressões inuteis, e entremos em materia.

A questão financeira reduz-se a isto: Na sessão de 25 de junho, foi pelo governo apresentado um projecto, segundo o qual o Estado contrahira um emprestimo de 1,800 contos, sendo mil applicados as estradas do reino e 800 aos melhoramentos de Lisboa, vencendo um juro de 6 e meio por cento ao anno. Para fazer face aos seus encargos de amortisação e juro são lançados mais tres por cento aos direitos cobrados nas alfandegas do reino e ilhas, tres por cento as contribuições directas que se cobram nos concelhos de Lisboa, Belem e Olivaes, e dous por cento às mesmas contribuições nos demais concelhos do reino e ilhas.

A parcialidade regeneradora esta' vingada por aquelles mesmos que arvorando o pendão dos cincoenta mil peticionarios clamaram contra a sua gerencia. Porque então bradava-se contra o imposto e a favor de reformas, e agora que as circumstancias são peores, porque o deficit he maior, e a divida fluctuante he de mais de 4 mil contos e não de 2 mil, como então, recorre-se ao imposto antes de se terem feito economias que o bom senso administrativo aconselha.

Foram as discussões mui porfiadas e renhido o combate da imprensa opposicionista. Neste caso, todos os partidos eram opposição, pois o projecto do governo he antipathico e ninguem espera as taes estradas e melhoramentos promettidos. Entretanto passou nas duas camaras, contra a expectativa publica, e aqui temos o rotineiro systema do aggravar os povos com impostos a triumphar por obra e graça das maiorias!

Venha mais isto.

Hontem varios curiosos deram uma tourada nos Olivaes, povoação marginal do caminho de ferro de leste, a poucos kilometros de Lisboa. Foi grande a concurrencia de povo, mas parece que na tinha ferrea teve lugar um lamentavel desastre. Consta ás horas que estou escrevendo, que da estação dos Olivaes fôra pedida uma locomotiva de reforço a' estação principal, para o comboio das 8 e meia da noite. A locomotiva partio, e ou porque o conductor não calculou bem a distancia, ou por outro motivo, foi encontrar-se com o comboio que estava parado na estação dos Olivaes. Do embate resultou a morte do conductor da locomotiva e ficar gravemente ferido o fogueiro, e além disso, ferimentos mais, ou menos graves e muitas contusões em grande numero de passageiros. Corria hontem a' noite que entre mortos e feridos se contavam perto de 180 pessoas. Parece-me exageração, comtudo não he possivel agora saber com exactidão qual o numero dos feridos.

Na administração da linha de léste houve ha pouco mudança de pessoal. Tres dos seus antigos empregados, os Srs. viscondes da Charruada (thesoureiro) Almeida e Margiochi (engenheiros) pediram a sua exoneração, que o governo lhes aceitou. Entre os demissionarios e o administrador geral o Sr. João Chrisostomo de Abreu tem havido uma porfiada polemica pela imprensa. Ultimamente havia sido nomeada uma commissão para se organisar varios ramos de serviço, e desde então he que se manifestou aquella divergencia, que, segundo parece existia ha muito. Por fim tambem o administrador geral pedio a sua suspensão e um inquerito pela camara dos pares, para se conhecer legalmente das accusações que os empregados demittidos lhe tem feito. Esta'-se procedendo ao referido inquerito. A imprensa publicando as queixas de ambas as partes, tem-se abstido de pronunciar-se nesta questão de administração interna, que hoje fazia ja' um volume se a colligissem.

O certo he que o Sr. Almeida (chefe da exploração exonerado) teve a fortuna de não ter havido um unico sinistro durante o longo tempo da sua gerencia.

Não ha duvida porém, que reconhendo a sua superioridade naquelle serviço desejava accumular funcções que lhe não competiam.

A commissão d'inquerito liquidara' a verdade..

O mez passado chegou de Inglaterra o conheeido capitalista Sir Morton Petto com uns 9 engenheiros inglezes. Repetidas interpellações se fizeram na camara dos deputados ao ministro das obras publicas sobre o preconisado contrato do caminho de ferro do norte. A todas respondia que dentro em pouco havia de apresentar ao parlamento o resultado das negociações entre o governo e aquelle capitalista.

Finalmente no dia 8 do corrente foi apresentada a bamara electiva a proposta de Sir M. Petto, declarando o ministro que não propunha para ser approvada ou rejeitada, porque, desejando ampla discussão, já não havia na camara bastantes deputados.

O que certo he ter altamente desagradado o contrato por muito desvantajoso.

Emquanto isto se não decide, affirma-se que Sir M. Petto se vai encarregar, como empreiteiro do lanço do caminho de ferro de Santarem a Thoman.

Diz-se que no dia 16 de setembro (anniversario natalicio do Sr. D. Pedro V) tera' lugar a inauguração solemne do caminho de ferro do sul, abrindo-se a circulação a parte da linha que fica comprehendida entre os altos de Bombel e as Vendas Novas. Acham-se muito adiantados os trabalhos desta secção. Ficaremos portanto com umas 10 leguas de via-ferrea ao sul do Tejo, o que ja' começa a produzir grandes vantagens, tanto pela brevidade do serviço do correio como pela economia de tempo com respeito ao serviço da mála-posta do Alemtejo, que trabalha entre as alturas de Bombel e Badajoz.

O governo ja' apresentou a's camaras uma proposta para continuação da linha ferrea, do sul das Vendas Novas a' cidade d'Evora.

Mr. Goussard, engenheiro francez, que partio ha pouco tempo de Lisboa para Madrid com o fim de tratar com o governo hespanhol da construcção de uma linha ferrea até a fronteira de Hespanha, passando por Salamanca, e Valladolid, e da linha de Badajoz a Evora, devendo esta linha partir de Coimbra, foi recebido pelo marquez de Corbera, ministro das obras publicas em Hespanha, o qual depois de lhe haver testemunhado quanto o governo hespanhol desejava a realisação do seu projecto, e o apresentou ao seu collega o presidente do conselho, marechal O'Donnell, que assegurou a Mr. Goussard, que não só autorisaria o seu vasto plano, por-m que muito desejava vê-lo de promplo realisado.

Deos ponha a virtude neste ou n'outro projecto que nos ligue com a vizinha Hespanha, para vermos se o aspecto economico do paiz se transforma, como he de crêr.

A camara municipal do Conselho e villa de Setubal dirigio um requerimento a el-rei solicitando o titulo de cidade.

Parece que o governo deferira' tão justa petição. Setubal he um dos portos mais commerciantes de Portugal e prospera com a actividade dos seus moradores.

Só a's capitaes de districto são dados Lycêos de instrucção secundaria, e portanto Setubal não o tinha. A' municipalidade porém entendeu que devia fazer algum sacrificio, sem pedir coisa alguma ao governo, e funda-lo. Assim o esta' fazendo. O director veio a Lisboa presenciar o regimen de varios estabelecimentos collegiaes, pois querem lá ter internado, e, por instrucções da mesma camara municipal, anda visitando as escolas primarias pelo «methodo portuguez Castilho» existentes em Lisboa, para junto ao Lyceu municipal de Setubal estabelecer tambem uma aula por áquelle systema.

Installou-se no mez passado a companhia fundadora da villa Estephania (junto a Cintra), sendo nomeado presidente S. M. el-rei D. Fernando, vice-presidente o conde da Lausan e secretario o Sr. Calda Aulete, professor da escola normal de Lisboa.

Approvou-se o projecto dos estatutos e elegeram-se tres directores, que são os condes de Farzobo e de Lucotte e o marquez de Ficalho.

Foi mandado ao districto de Porto-Alegre uma commissão composta de lentes do instituto agricola para examinar as herdades offerecidas pelo Sr. Arpes de Sa' Nogueira, para a fundação de um estabelecimento zootechnico—agricola. Trata-se do estabelecimento de grandes candellarias, com o que o paiz lucrara' bastante.

Continua o «Jornal do Commercio» a publicar a serie de artigos do Sr. J. d'Andrade Corvo, sobre o ensino professional da agricultura. Estão ja impressos 30. Fôra para desejar que o seu autor os colligisse em livro, enriquecendo assim este ramo de sciencia, com uma obra estimada, mas difficil de consultar-se, dispersa pelas paginas do jornalismo.

O «Archivo Rural» continua a tornar-se digno do bom acolhimento que tem tido em todo o paiz, desempenha cabalmente a sua util missão. He redegido por habeis pennas a que simultaneamente presidem sciencia e consciencia.

No dia 19 do mez passado verificou-se na basilica do Coração de Jesus (Estrella,) a ceremonia regia da imposição do barrete cardinalicio ao patriarcha de Lisboa na forma prescripta no programma. As 10 da manhãa sahio o prelado do paço de S. Vicente com o estado da casa real.

No primeiro coche, puchado a oito, ia sua eminencia, levando a sua esquerda o ablegado apostolico, e no assento de diante o doutor Cicorro vigario geral do patriarchado e o cura da igreja do Loretto, servindo de secretario do ablegado para levar o barrette e o breve pontificio.

## FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### A CARTEIRA.

29 DE AGOSTO DE 1858.

*O theatro.—Biographia de Vicente Bellini.*

As esperanças concebidas ácerca dos cantores no primeiro espectaculo hão sido bellamente confirmadas.

Hoje que elles se acham mais familiarisados com o publico teem mostrado que sabem comprir os seus deveres, e os applausos e o contentamento geral vão crescendo todos os dias.

Tem-se repetido tres vezes os «Puritanos», e a execução vai sempre melhorando e iniciando melhor os amadores nos segredos de Bellini, cuja biographia vamos dar ao leitor, segundo a refere o elegante escriptor G. Hequet.

Vicente Bellini nasceu, em Catana, ao pé do Etna, a 3 de novembro de 1802, e morreu a 23 de setembro de 1835.

O pai e o avô de Bellini eram ambos musicos, mas de ordem inferior, e quasi que não previam a gloria que aguardava o herdeiro do seu nome n'uma carreira que ambos tinham percorrido com mui pouco esplendor.

Julgam até que Rosario Bellini, o pai do joven Vicente, sonhara ao principio para o filho «uma profissão mais nobre.» Mas acabou renunciando a essas aspirações ambiciosas; e o futuro autor da «Norma», que ja tinha mostrado apparentemente felizes disposições, foi enviado a Napoles, a' custa da cidade de Catana, para la' continuar a sua educação musical. Foi admittido no conservatorio de Napoles em 1819.

Aprendeu ahi primeiramente o canto, e tentou diversos instrumentos, porém apenas fez progressos mui mediocres.

A natureza, «que sabe repartir os talentos,» não havia destinado Bellini para ser um executor notavel.

Estudava ao mesmo tempo a harmonia e o contra-ponto sob a direcção de um velho professor quasi nonagenario, chamado Tritto, que outr'ora tinha sido descipulo de Durante.

Como as suas primeiras tentativas tivessem revelado algumas qualidades, o director do Conservatorio tomou-o para sua classe; mas ao principio não teve de que se applaudir: o genio de Bellini não o levava para as combinações harmonicas.

Parecia que o director do Conservatorio se queixava frequentemente da preguiça do discipulo, e mui provavelmente não se enganava. Não gostava do estudo do contra-ponto. Tinha a faculdade de desenvolver logicamente um dado musical, dar aos accordos uma marcha regular, fazer manobrar varias partes concernentes com uma arte scientifica e engenhosa; porém tinha mais do que isto.

Fez comtudo louvaveis esforços para vencer a natureza, e combater essa lacuna da sua organisação. Poz em partitura quartetos de Haydn e de Mozart, trabalho tão interessante quão util para quem quer penetrar os segredos da modulação e disposição das partes.

Exercitou-se com obstinação no genero mais proprio para desenvolver em si as faculdades que lhe faltavam.

Compoz quinze symphonias, tres «missas» e uma duzia de psalmos, sem fallar em certo numero de peças de menor dimensão, escriptas para flauta, clarinêta e pianno. Este trabalho pouco lhe aproveitou.

Foi sómente quando elle póde entrar na musica dramatica, que se lhe revelou a verdadeira vocação.

Em 1825, uma pequena opera de sua composição, intitulada «Andelson e Salvina», foi executada no interior do Conservatorio, e fez reconhecer em Bellini, se não as grandes qualidades que o trabalho e a producção desenvolveram mais tarde, ao menos os germens preciosos dessas qualidades, a imaginação que crea as melodias, e a sensibilidade que as torna expressivas.

He costume em Napoles, que o mais estimado dos repetidores, antes de sahir do Conservatorio, seja encarregado da composição de uma cantata que se executa nas festas da côrte.

O triumpho de «Andelson e Salvina» designava Bellini á escolha do director da escola real.

A sua cantata, intitulada «Ismenia», foi tão vivamente applaudida, que o emprezario Barbaja julgou poder confiar-lhe um libretto sem se comprometter.

Este libretto tinha por titulo: «Bianca» e «Gernando». Foi representado em 30 de março de 1826, e obteve um mui grande triumpho, que compre attribuir ao menos por metade ao interesse que liga naturalmente á estrea de um artista mui joven.

Sabe-se que não se deve exigir muito de um compositor de vinte e dous annos.

O rei de Napoles, pai do que reina actualmente, tomou nesse primeiro triumpho de Bellini uma parte activa e decisiva.

Assistio à primeira representação, e conta-se que no momento, em que os applausos e as acclamações eram mais ardentes, elle levantou-se e bradou com um accento retumbante: «Fuori il guaione!» Então os risos se misturaram com os applausos, que redobraram.

Foi mister que Bellini apparecesse sobre a scena e saudasse o seu poderoso protector. O gosto do rei, tão energicamente manifestado, tornou-se o da côrte, e, por uma repercussão quasi inevitavel, o gosto da cidade; e o nome de Bellini adquirio immediatamente uma brilhante celebridade.

Depois desta feliz e brilhante estréa, Bellini foi escripturado pelo director dos theatros de Milão, para a «Scala». O theatro San-Carlo, em Napoles, e o da «Scala», em Milão, são as scenas mais importantes da Italia, e ordinariamente ahi só chega-se com trabalho. He preciso começar primeiramente em scenas, mediocres.

Rossini havia produzido varias obras primas, a «Italiana in Algeri, la Pietra del paragone, il Turco, Tancredi,» antes de obter a honra de escrever para San-Claro.

Mas a fortuna tomára Bellini pela mão, e parecia comprazer-se de aplanar diante delle todas as difficuldades. Teve em Milão uma duplice felicidade.

Ahi encontrou, como poeta, M. Felice, e Rubine, como principal interprete.

M. Romani, escriptor elegante, tão distincto nas idéas, como na forma, e naturalmente dotado de uma certa melancolia suave, delirante, sentimental, em que os Italianos julgavam encontrar um echo longinquo da patria opprimida, M. Romani era o poeta que melhor podia entender-se com Bellini.

O primeiro fructo da sua associação, «il Pirata», foi representado durante o inverno de 1827, e obteve um triumpho que excedeu a todas as esperanças.

Este triumpho era merecido por muitos respeitos, O «Pirata» certamente não he uma obra irreprehensivel, e o autor devia com o tempo, elevar-se muito mais alto. Todavia, apezar dos seus defeitos, tem arias deliciosas, melodias de rara distincção, e de uma expressão profunda e palpitante, ao que a voz e admiravel execução de Rubini davam ainda um novo encanto.

O «Pirata foi um verdadeiro acontecimento para a Italia, e assignala a primeira hora de uma nova era.

Toda a gente comprehendeu que, como o compositor que acabava de apparecer era dotado de um sentimento individual muito pronunciado, e obedecendo, sem que talvez soubesse, a uma vocação poderosa e irresistivel, a arte ia necessariamente soffrer uma nova transformação.

Desde 1813, em que apparecera «Tancredi», Rossini reinava sem competidor e todos os compositores de segunda ordem o tinham seguido na estrada que elle havia aberto.

Bellini não podia lutar com este genio fecundo e soberanamente poderoso nem pela audacia das concepções, nem pela abundancia das idéas, nem pela força e pelo esplendor do estylo, nem pela riqueza da harmonia, nem pelas magnificencias da instrumentação. Mas havia um ponto, sobre o qual dirigiam a Rossini censuras algumas vezes fundadas. Trabalhando ás mais das vezes sobre librettos muito mediocres, havia contrahido o costume de desprezar as particularidades da poezia.

Tomava a situação no seu dado geral, pintava-a com grandes caracteres, como faria um autor de symphonias, e pouco se importava com traduzir litteralmente as palavras que o autor devia proferir.

Havia pois muitas vezes um desaccordo apparente entre estas palavras e a cantilena, desaccordo que encommodava o ouvinte.

Bellini percebeu este defeito, que o devia encommodar mais do que a ninguem.

Elle tinha a faculdade de elevar a sua alma a todos os diapasões, de passar voluntariamente da dôr á alegria, do heroismo á facecia; mas tinha o dom de traduzir com uma verdade profunda, certa ordem de sentimentos, o delirio, a ternura, a paixão ingenua.

Nenhum musico, nenhum sem excepção, fez experimentar em tão alto grão, nem tantas vezes aos seus ouvintes, o prazer de derramar lagrimas.»

Melhor que Rossini, melhor Paisiello, melhor que o proprio Mozart, Bellini commove e faz chorar. Eis a sua superioridade, eis a sua gloria!

He bastante brilhante para encobrir as incorrecções da sua harmonia, a fraqueza da sua instrumentação, e a incoherencia dos seus planos.

Mas comprehende-se que este genio especial tinha um circulo muito estreito a percorrer, e que só seria bem succedido com a condição de fazer sempre vibrar as mesmas cordas.

Cedo ou tarde, mais inevitavelmente, devia ser accusado de monotonia, desde então se poderia prever que seria feliz, ou infeliz, segundo os assumptos que houvesse de tratar se approximassem ou se afastassem do genero elegiaco, de que a natureza não lhe permittia sahir. Tinha bastante intelligencia para se não illudir a este respeito.

Entrado na carreira depois do homem prodigioso que tinha podido, no mesmo anno, improvisar ao correr da penna o «Barbeiro de Sevilha» e «Othello,» nunca tentou o genero buffo. Fez uma só obra joco-seria, cuja parte comica he absolutamente nulla. Todas as suas outras obras são tragedias.

A primeira em data depois do «Pirato,» foi a «Straniera,» representada em Milão a 14 de fevereiro de 1829.

Nella se encontram as mesmas qualidades que na obra precedente: e reconheceram-se tambem os mesmos defeitos.

Desde esta época o estylo do autor estava formado, e apenas devia soffrer ligeiras modificações, e aquellas somente que resultam, não de uma mudança de systema, mas da acção insensivel do tempo sobre os orgãos do artista, e sobre sua maneira de pensar e de sentir.

A «Straniera» excitou o enthusiasmo do publico milanez, talvez o mais difficil da Italia, porém tambem o que manifesta as suas sympathias com mais vivacidade.

Desta vez o autor ja não era coadjuvado pelo cantor Rubini, mas tinha Tamburini e Mad. Meric-Lelande, que percorreu na Italia uma brilhante carreira.

Durante o mesmo anno de 1829 abrio-se em Parma um novo theatro, e Bellini foi encarregado com Romani, seu socio inseparavel, da obra de inauguração.

O assumpto de «Zaira» os tinha seduzido. A terna e timida heroina de Voltaire convinha singularmente ao talento de Bellini.

Mas ao lado do papel de Zaira havia o de Orosmane, mui vigorosamente traçado, para que Bellini o podesse traduzir completamente, e muito conhecido, para que podesse enfraquecê lo sem perigo, como fizera o Pirata.

Talvez tambem faltasse tempo a Bellini que não tinha a invenção facil, nem o trabalho rapido.—O certo he que Zaira passou desapercebida.

Bellini foi mais feliz alguns mezes depois, em Veneza, onde tratou o assumpto tantas vezes tratado sobre todos os theatros do mundo «Romeo e Julietta.»

Nesta composição empregou alguns pedaços de Zaira, aquelles de que fazia apparentemente mais caso, ou que os Parmesans tinham menos mal acolhido.

A sua peça intitulada «i Capuleti ed i Montecchi», foi ao principio muito bem recebida.

Mais tarde vio-se que Bellini, encantador nas scenas ternas e melancolicas dos primeiros actos, não tinha tido bastante energia nas terriveis situações do desenlace. Os «Capuletos» foram representados pela primeira vez em março de 1830.

O anno seguinte foi da vida de Bellini, o mais feliz.

Produzio então as duas partituras que fizeram a sua gloria, e asseguraram a immortalidade ao seu nome.

A «Somnambula» foi representada em março de 1831, e a «Norma» a 26 de dezembro, ambas em Milão.

A parte comica da Somnambula he reprehensivel: foi supprimida. Bellini lançou-a toda nos recitativos, e he seguramente a maior prova de espirito que elle tenha dado.

Só ficou a parte elegiaca: nella reina uma frescura, uma graça, uma ternura, um encanto indefinivel.

O autor elevou ahi o pathetico ao ponto mais alto a que tinha subido, mas longe talvez do que nunca sobira.

Nenhuma scena, posta em musica, faz derramar tantas lagrimas como o final da «Somnambula.»

N'outra occasião trataremos da «Norma», di Beatrice de Tendo», dos «Puritanos», e das outras composições do grande artista.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO

O segundo coche que era da mitra, ia de estado.

No terceiro iam o mordomo, capellães e gentis-homens do cardeal.

No quarto, o escrivão da camara ecclesiastica e destribeiro do patriarcha. Na bazilica foi recebido pelo cabido e mais pessoas da côrte, que ja alli se achavam. SS. MM. chegaram pelas 11 horas ao templo, e depois da recepção do estylo e occupando o throno e tribunas se principiou a missa, finda a qual se passou a ceremonia da imposição, começando pela leitura do breve, feita pelo secretario, e depois, recitando o ablegado um pequeno discurso, entregou a el-rei o barrete purpurino, que S. M. impoz ao cardeal ajoelhado sobre um cochim de velludo adiante do throno, e levantando-se com o barrete na mão, recitou um discurso gratulatorio. S. M. retribuio as gratulações que sua eminencia lhe derigio. Concluida a ceremonia, indo-se o cardeal revestir de purpura, sahio com o mesmo estado e honras em direcção ao paço das Necessidades, onde S. M. lhe deu audiencia publica, perante o corpo diplomatico e a corte.

Acabada a audiencia, deu S. M. um sumptuoso lanche ao novo cardeal, para o qual foi convidado o corpo diplomatico, conselho de estado, ministerio, etc., etc.

As igrejas de Lisboa e diversos edificios illuminaram-se n'essa noite e nas duas seguintes:

O cardeal D. Pietro, nuncio apostolico nesta corte partio para Roma a tomar assento no sacrocollegio. Espera-se brevemente monsenhor Fewi, nomeado pronuncio para.

Na minha ultima, ao fechar da malla, lhe disse ter-se espalhado na quelle dia, nesta capital, a desagradavel noticia de haver o papa feito cedencia a' França do padroado portuguez na China. O ministerio reunio no dia 13 a maioria da camara eletiva, e alli declarou que as negociações com a corte de Roma se tinham complicado seriamente.

Interpellado o governo no parlamento sobre o boato da cedencia a França, respondeu que sobre o assumpto daria amplas informações em sessão secreta.

Não deixou entretanto a imprensa de fazer successivamente ponderosas observações e commentarios sobre a possibilidade do cabo, que, a realisar-se seria altamente offensivo da dignidade nacional, e mereceria o nome de verdadeira expoliação, pondo affrontoso remate as desenfreadas ambições da propaganda em relação ao padroado portuguez no Oriente.

Na sessão secreta, ouço que se dissiparam mais aquelles receios e se communicara a' camara que a Santa Sé regeitara em geral as quatro condições feitas pelo parlamento portuguez, e que admittia só duas com modificações, o que fez renovar as negociações para se chegar a um accordo.

O governo negou a noticia da cedencia do padroado na China a' França, mas ha motivos para julgar que o governo francez entabolara negociações com a curia para lhe ceder o padroado na China.

O ministerio apresentou naquella sessão a' camara toda a correspondencia official com a corte de Roma e protestou, segundo me affirmam, que não comprometteria a honra nacional, nem cedendo a exigencias deshonrosas, nem deixando de tomar o seu lugar se o governo de Roma levasse por diante os seus planos.

A camara deu-se por satisfeita com as explicações do ministerio.

As camaras fecham-se por toda esta semana.

L.

## HESPANHA.

Alcançam a 8 do corrente (agosto) as correspondencias e folhas do vizinho reino, que tenho a' vista.

A familia real ainda se conservava em Oviedo no dia 4. Tinha visitado a' noite varias ruas da povoação a pé. Todas as casas estavam illuminadas. Houve muitos vivas.

A real familia havia sahido de Madrid no dia 21 do passado, para começar a sua excursão pelas Asturias.

O general O'Donnell presidente do conselho, e o seu collega no ministerio o Sr. Mon, acompanham a rainha.

Sahio, ha poucos dias, um real decreto extinguindo a junta creada em 25 de maio de 1858 para a formação de um plano defensivo permanente da Peninsula e ilhas adjacentes.

No dia 30 de julho deu o telegrapho a triste nova para toda a Hespanha, e principalmente para Galiza de ter o mar da Corunha arrebatado o joven poeta gallego Aurelio Aguirre Galarraga. As folhas que tenho presente votam sentidas manifestações à prematura morte do esperançoso mancebo.

Em Santiago ia abrir-se uma subscripção publica e espontanea para occorrer as despezas da publicação da obra que o infeliz escriptor estava dando a estampa, com o modesto titulo de «Ensayos poéticos». A Hespanha tem em muito apreço os seus homens de lettras e não he este o primeiro exemplo de espontanea homenagem dada por aquelle povo aos talentos que o illustram.

Principiou já a surtir bom resultado da prorogada admissão de cereaes, concedida ha dous mezes. Na primeira quinzena de julho entraram em Hespanha, segundo os mappas officiaes publicados na «Gaceta» 141.407 fangas de trigo, 238.692 arrobas de farinha, além de outras quantidades menos importantes de cevada, milho e fava.

Nas escolas de agricultura, sob a direcção immediata do governo, se esta' cultivando em ponto grande «holcus saccharatus» afim de se colher grande abundancia de sementes, para serem repartidas gratis aos povos que as pedirem.

Em Sevilha, formou-se uma sociedade, que tem por fim acudir ás despezas para a construcção de um apparelho acrostico, a que pretende dar direcção um tal D. Innocencio Sanchez. Foram já approvadas as condições da escriptura publica que se ha de celebrar com o inventor.

Trabalha-se com extraordinaria actividade nas obras do caminho de ferro de Valencia a Almansa, comprehendidas na secção de Alcudia a Mogente, afim de ficarem concluidas nos primeiros dias de setembro.. Executam-se outras na linha de Valencia a Jativa para substituir com pontas de ferro as que foram destruidas pelo incendio.

Esta' occorrendo neste momento na Africa septentrional um facto que interessa a' Hespanha, e, por ventura, a mais algumas nações da Europa. Na primavera ultima o imperador de Marrocos reunio um exercito consideravel, afim de atacar as tribus do paiz dos Zemmoures, que recusavam pagar-lhe o tributo. O imperador deixou a Fez, sua residencia ordinaria até fins de abril para ir habitar em Mequinez cidade limitrophe do paiz dos insurgentes, ficando assim mais disposto a entrar em campanha para fins de maio, logo que fossem terminadas as festas do Ramadão.

A 21 de maio, o imperador sahio de Mequinez à frente de um exercito composto de 6:000 homens da guarda negra, 4,000 homens de infantaria regular e 9000 cavallos,e com estas forças entrou no territorio dos Zemmoures. Emquanto avança, seu filho Sidi Mohammed, à frente de 18,000 homens, sahia de Kabat, combinando um movimento com o de seu pai.

Sorprendidos os insurgentes, se retiraram para o centro do paiz, abandonando as suas tendas e bagagens em poder das tropas imperiaes, uphanas e enthusiasmadas com este primeiro successo. Enganado o imperador pelos Arabes, com cuja fidelidade julgou poder contar, foi-se adiantando atravez dos desfiladeiros até a parte mais montanhosa dessa vasta região, e quando os Zemmoures o viram compromettido no meio de um paiz escabroso e desconhecido para elle, o atacaram simultaneamente por todas as partes, causando-lhe consideraveis perdas.

Affirmam cartas de Tanger de 10 de julho, que o imperador tinha padecido muito para sahir da posição perigosa em que se achava, e que muito lhe havia custado poder voltar a Fez. Muley-Abder Rhaman, imperador de Marrocos, tem hoje 82 annos de idade; uma campanha assim deve tê-lo affectado muito, porém as consequencias politicas deste acontecimento, são, sobretudo, gravissimas.

Dizia-se que a insurreição ia ganhando terreno, e que as tribus dos Amazirg, submettidas por Muley-Ismail em 1725, depois de terriveis luctas, se tinham unido aos insurgentes.

O governo do imperador de Marrocos passava por forte e vigoroso entre as muitas tribus feudatarias do imperio, que não obadecem senão dominadas pelo terror.

Todavia aquellas tribus estavam anciosas por sacudir o jugo imperial, por andarem sacrificadas pela avareza do governo marroquino, e he possivel que os successos, que deixo referidos, produzam uma revolução em todo o imperio, de incalculaveis consequencias.

Cartas de Melilla, (Africa) recebidas em Madrid, referem que os Mouros depois de terem levantado a colheita começaram a bloquear a praça. Apezar disto, não tinha havido occurrencia digna de menção. O governador, Sr. Morcillo, havia sahido para occupar o porto de governador militar em Ciudad Real. Um navio hespanhol tomou uma resolução energica a respeito das possessões hespanholas da Africa.

O ministro dos negocios estrangeiros D. Calderon Collantes teve uma longa conferencia com o ministro inglez em Madrid, Mr. Buchanan, a respeito da questão que deu lugar à linguagem descomedida, empregada na camara dos communs por lord Malmesbury. Affirma-se que o governo hespanhol dirigira ao gabinete inglez uma nota energica por causa das expressões degradantes que por aquella occasião se proferiram contra a Hespanha no parlamento britannico.

Por noticias de hoje, consta-me que está arranjada a desintelligencia entre a Hespanha e a Inglaterra, motivada pelo discurso ministerial pronunciado na camara dos lords.

A familia real chegou a Gijon no dia 5 ás 6 ½ da tarde. O povo procurou todos os meios (dizem os jornaes de Madrid) para manifestar o seu contentamento. As corporações e gente mais distincta da localidade sahiram a pé, ao caminho para receber e acompanhar as pessoas reaes, em quanto as senhoras em todas as janellas do transito cobriam o coche real de pombas flôres e poesias.

L.

# PERNAMBUCO.

## RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

### RETROSPECTO SEMANAL.

Não tivemos noticias do sul do imperio. O paquete do norte foi destituido de interesse.

O interior da provincia esta' em paz. Entre as communicações recebidas, soubemos que as chuvas tinham reapparecido em Pesqueira neste mez, depois de uma ausencia de muitos dias, o que ja' causava serios receios. Entretanto, os plantadores de algodão se acham muito satisfeitos. Tinha apparecido alli uma especie de defluxo, que tinha feito algumas victimas, menos em pessoas adultas. Os generos pouco tem diminuido de preço, por falta de moeda miuda. Os habitantes do lugar exigem que se ponha em pratica a lei que manda abrir um açude naquella villa. Muitas pessoas esperam a realisação desta medida para edificar essas naquelle lugar.

O reverendo prefeito da Penha remetteu para o collegio de Papacaça quatro novas imagens, as quaes chegaram á villa do Pilar na provincia das Alagoas a salvamento; dahi seguiram com grande acompanhamento para o lugar do seu destino, aonde chegaram no dia 14 do corrente, vespera da Senhora do Bom Conselho, sendo recebidas com grande enthusiasmo pelo povo e pelas autoridades da comarca, que se achavam reunidas em Papacaça, por occasião da festa que se celebrava. As imagens foram depositadas na matriz, donde deviam seguir em procissão no seguinte domingo para a igreja aonde devem ser collocadas, e tinham de ser acompanhadas por todas as educandas do collegio. Esta ceremonia era esperada com grande ardor, pois a população desejava ver as educandas enfileradas. Tinham casado 4 destas meninas, e esperam-se outros casamentos destas infelizes, que sem a instituição do collegio ficariam abandonadas a's miserias do mundo.

As noticias trazidas pelo vapor da Europa vão transcriptas n'outro lugar. O velho mundo ficara tranquillo. Os acontecimentos mais notaveis que preoccupavam a attenção no continente europeo são a matança commettida no Egipto sobre a população christãa; e as festas de Cherbourgo, por occasião da entrevista entre o imperador dos Francezes e a rainha Victoria.

Uma sociedade formada entre alguns amadores de cavallos (Jakey club Pernambucano), acaba de receber dous casaes de cavallos, um de raça ingleza e outro de raça iberica.

Fazemos votos para que esta empreza seja feliz e que os seus esforços para melhorar a nossa raça cavallar, outr'ora tão geralmente boa, e de certos annos para ca' tão degenerada, sejam coroados pelos melhores resultados.

Por agora pouco diremos sobre os typos das duas raças que ja' chegaram. Só vimos o cavallo e a egoa de raça ingleza, que nos parecem de muito bom corpo para puchar bonitas carroagens.

Falleceram durante a semana 42 pessoas, sendo: 10 homens, 9 mulheres e 12 parvulos, livres; 3 homens, 5 mulheres e 3 parvulos, escravos. Notando-se 4 de 50 a 60 annos, 2 de 80 a 85, e 1 de 96 annos de idade.

## PAGINA AVULSA.

### BOM DIA!

*Alguns factos da policia de Gracatá.*—A voz publica dessa localidade falla da existencia na Ortiga de uns sucios, que tem entendido dever passar a custa de quem possue alguma cousa; e assim vão arrebanhando o que lhes he possivel muito a seu salvo, porque a policia dorme o somno da indifferença acerca dessas cousas, que sem duvida parecem-lhe dever ser liquidadas pelos proprios interessados independentemente de sua intervenção. Ainda mais: uma pessoa respeitavel e pacifica, que alli tem propriedade de engenho, tendo sido avisada, que appareciam grupos de sugeitos armados para fins illicitos, e que a sua residencia deveria ser assaltada, recorreu em tal emergencia à policia, afim de que esta providenciasse não só no sentido da dispersão daquelles grupos, como tambem no de prevenir o assalto de que sua casa era indigitada como alvo; mas nenhuma providencia appareceu, ficou a pessoa entregue ars proprios recursos, e no dia 10 do mez preterito passou effectivamente pelo assalto preconisado; do qual poderiam ter resultado consequencias bem desastrosas a não ter sido a prudencia que elle desenvolveu, quando avultavam os effeitos da fronxidão da policia. Já traçamos antehontem algumas linhas relativas ao respectivo subdelegado, das quaes resalta não serem esses factos filhos da sua vontade; mas isto he secundario; não imposta a segurança e a tranquillidade da freguezia que os actos attentatorios della não tenham a aquiescencia da autoridade; o que importa he que esta seja energica e tenha a precisa disposição para preveni-los. Uma autoridade dessas feições he que faz-se preciso naquella freguezia, e isto almejam todos, inclusive o proprio subdelegado pela razão de sua idade não permittir-lhe a realisação desse typo.

—*Concerto.*—Hoje tem lugar o concerto dado pelo Sr. Tronconi no theatro de Santa Isabel.

— *O exposto Thomaz.* — A administração dos estabelecimentos de caridade, attendendo ao que já ha tempos dissêramos acerca desse exposto, depois das necessarias averiguações, fe-lo retirar da pessoa em cujo poder estava; visto que ella não podia dar-lhe a conveniente educação pelo estado de decadencia e cegueira em que ora infelizmente se acha. Este acto da administração revela o interesse e a solicitude que ella emprega no intuito do bem dessas creaturas, deshardadas desde o berço dos cuidados paternaes.

— *Longevidade.* — Contam-nos que na povoação dos Afogados morrera um desses dias uma mulher com noventa annos de idade.

— *Historia em guisa de... de não sei o que.* — Foi um dia um homem, esse homem andava passeiando já pelo escurecer de um bello dia, quando encontrou um outro conduzindo uma carroça carregada de differentes saccos cheios, do que não pôde elle adevinhar. Mas pelo principio da ponte nova parou o carroceiro, visto que estacara o animal pela força do peso que puxava; e então pedindo o charuto do passeiante para acender o cigarro, teve elle occasião de perguntar-lhe o que levava dentro daquelles saccos, e saber que era areia.—Areia?! repetio o passeiante admirado.—Sim, respondeu fleugmatico o carroceiro, areia mui alva e fina. — Donde vem? — Da Torre.—Para onde a conduz?—Já estou perto, para a rua de.... armazem tal. — Então he para misturar com cal fina e ser empregada em alguma obra de reboco a estuque?—Talvez, respondeu o carroceiro por ultimo, e fallando ao boi, partio a carroça a seu destino. Dias depois o nosso passeiante achando-se casualmente na rua de.... vio no armazem tal um rapaz seu conhecido, que alli era caixeiro; então dirigio-se para elle, cumprimentaram-se cordialmente, e de conversa em conversa, perguntou-lhe elle como em ar de graça: —Homem, para que precisaram vossês de tanta areia?—Ora, não sabes! Mais que fosse... ja acabou-se.

—*Que meninos*—! Na rua da Santa Cruz ha uns meninos cujo entretenimento quotidiano he estarem trepados pelos muros da vizinhança, ou grinpados sobre um telhado do quintal, dominando dessa posição o interior das casas alheias, para as quaes vão atirando graçolas bem dignas e proprias da «criação de muroso». He mister que os pais desses dous meninos os cohibam de semelhante costume, que por todos os lados he incommodo e vexatorio das familias vizinhas.

—*Quasi invenenamento.*—Um desses dias ia tendo lugar quatro envenenamentos occasionados por esses bolos,que ahi se vendem todos rajados de substancias venenosas; e esse facto não é primeiro que se tem dado nesse genero. Nós ja' consignamos nesta «Pagina» um ou mais de um d'elles, e no entretanto não se curou de uma medida preventiva. Instamos de novo que se cure disto, a camara municipal póte neste sentido publicar uma postura prohibindo a venda dos taes «bolos mascarados», e esperamos que o faça, pois muito importa a' saude publica.

— O vapor inglez «Tamar», entrado de Southampton e portos intermedios trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Robert Marsh W., João Fisher, James Kirkham, John Redman Ord, Strury Garland Matheos, James Fforde, George J. Maunders, Manoel José Pereira Pacheco, Strory Gibbard, Strurique José da Cunha, José Pereira Cesar, José Baptista Braga, Manoel Bento da Silva Magalhães, José Joaquim da Silva Gomes, José Antonio da Silva, Francisco Teixeira Bastos, John O'Connell Doyle, Manoel Pereira da Cunha, Francisco B. Jones, A J. Seve, C. James S., William James Lindsay & Lady. John M., William Michael P. & Wife. Robert Seghtboune, João Velloso Soares, Samuel Savy & Servant, Louis Puech, Lucie Puech e M. M.

— O vapor inglez «Tamar», sahido para os portos do sul, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Emilio Metter, Henry Law, S. Benson, C. Bennett, José F. Bastos, M. Imbert, B. M. da Silva.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do dia 22 a 29 de agosto.*

Adelina, parda, filha natural, nascida em 10 de junho deste anno.

Carlos, branco, nascido em 4 de junho deste anno.

Emilia, parda, nascida em 22 de março de 1857.

Victor, branco, nascido em 23 de junho deste anno.

Irinéa, parda, nascida em 10 de maio deste anno, escrava.

Capitulina, preta, nascida em 15 de julho deste anno.

— Durante a semana não houve casamento na mesma freguezia.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 22 a 28 de agosto.*

Idalina, parda, filha legitima de Francisco de Barros Araujo e Bernardina Coelho Barbosa.

Joaquina, branca, filha legitima de Joaquim Henriques da Silva e D. Anna Thereza de Jesus.

Manoel, pardo, filho natural de Felicia Maria de Jesus.

Idalina, branca, filha natural de Maria Magdalena Bezerra.

Luiz, pardo, escravo de Francisco Vicente dos Santos.

Sofia, parda, filha legitima de João Paulo de Souza e Umbelina Justina de Souza.

Anna, branca, filha legitima de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Urçulina Tavares dos Santo

— Não houve casamento na mesma freguezia.

— *Mortalidade:*

Um parvulo (ignora-se) pobre.

Manoela, parda, filha de Gertrudes Maria, 8 dias.

Antonio Joaquim da Silveira, pardo, viuvo, 90 annos, pobre.

Bernardino, crioulo, escravo de Maria Isabel da Conceição Silva, 25 annos.

João, pardo, escravo de José Ignacio Coelho, 8 dias.

Bernardo José dos Santos, pardo, casado, 42 annos, pobre.

Aguida, branca, filha de Joaquim de Almeida Pinto, 7 mezes.

Marcella, Africana, escrava do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, 40 annos.

Manoel Victor de Farias, branco, solteiro, 19 annos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 22 a 28 do corrente.*

Adelaide, branca, nascida ha 5 mezes, filha natural.

Regina, parda, nascida ha 3 mezes, filha natural, forra na pia.

— Não houve casamento na mesma freguezia.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa Vista de 22 a 28 de agosto.*

Joaquim, branco, nascido em 11 de dezembro do anno passado, filho legitimo de Leonardo Sihuler e D. Joaquina Januaria dos Santos Aguiar.

Alexandrina, parda, nascida em 26 de abril, escrava.

Emigdio, crioulo, com 3 mezes de nascido, filho natural de Paulina Francisca da Costa.

Gregoria, crioula, nascida a 9 de maio deste anno, escrava.

Dativa, crioula, nascida em 11 de fevereiro deste anno, filha legitima, escrava.

Affonso, pardo, nascido em 23 de março deste anno, filho legitimo de Crispim Rodrigues Barbosa e illigitima Emilia Barbosa.

Celestina, parda, com 3 mezes de nascida, filha natural, escrava.

— Não houve casamento na mesma freguezia.

— *Matadouro publico:*

Mataram-se para consumo desta cidade no 28 do corrente 108 rezes, a saber: uma sociedade 29, outra 16, José Lucio Lins 10, José Francisco de S. Lima e Filho 8, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 6, João Nepomuceno Augusto de Araujo 5, Manoel Joaquim Duarte e Souza 4, Manoel de S. Tavares 4, Francisco Candido da Paz 4, Joaquim Pinto, João Chrisosthomo de Albuquerque, Luiz de Queiroz de Barros, Christovão de Santiago Lessa, e Manoel Paulo de Albuquerque 3 cada um, Joaquim Jacinto, José Mauricio dos Santos, e Luiz Moreira de Mendonça 2 cada um, e Manoel José da Resurreição 1.

— *Hospital de caridade* (28 de agosto).

Existem 23 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 14 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 13 praças do corpo de policia.—Total 98.

— *Mortalidade do dia 28 de agosto:*

Maria, preta, escrava viuva, 50 annos, inflammação de intestino.

Ignacia de tal, parda, viuva, 96 annos, inflammação no cerebro.

Aguida, branca, 7 mezes, convulsões.

Angelica, preta, escrava, solteira, 36 annos, menengite-chronica.

Marcella, preta, escrava, solteira, 40 annos, interite.

Cassiano, semi-branco, 7 annos, inflammação.

Manoel, pardo, 8 dias, espasmo.

*Até amanhãa.*

## CHRONICA JUDICIARIA.

### JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

(Continuado.)

*Audiencia do dia 25 de agosto.*

(Escrivão Cunha.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria. Autor, Francisco Pedro Vinagre, ré, Vicencia Pereira do Nascimento Albuquerque.—Mandou-se continuar vista a parte para contrariar.

Execução da sentença, exequente Joaquim Rodrigues de Almeida, executado João Baptista Fragoso.—Concedam-se vista as partes, para dizerem sobre os embargos.

Requerimentos.

O solicitador Catão, por João Baptista Fragoso na execução em que litiga Joaquim Rodrigues de Almeida, assignou a este a primeira do juizo para impugnar os embargos.—Foi deferido.

O solicitador Monteiro, por Luiz Francisco Gomes de Alencar, lançou a Henrique Manoel da Silva do termo que lhe foi assignado para sustentar seus embargos; e que se cobrassem as custas.—Foi deferido.

O solicitador Chaves, por José Alves da Silva Guimarães, lançou a João da Cruz Paula Cavalcanti, dos 6 dias assignados a' penhora e das 24 horas ao despejo.—Foi deferido.

O solicitador Vianna, por José Feliciano Portella, offereceu a contrariedade ao libello de Antonio Francisco da Paz e assignou a este a primeira do juizo para repplicar, requerendo que subissem as custas a conclusão.—Foi deferido.

O solicitador Abreu, por Sabino Bruno do Rosario, lançou a Francisco das Chagas Gomes Bandeira, das 24 horas assignadas ao despejo.—Foi deferido.

O solicitador Rufino, por João Capistrano da Silva, requereu fossem cobradas as custas do libello de João Ferreira Tavares e outros, e offereceu suas razões finaes para ser a primeira depois do lançamento, e se deem vista dos autos ao Dr. curador.—Foi deferido.

Não houve audiencia deste juizo hoje (28) por impedimento do juiz

# Diario de Pernambuco.

Pelo «Tamar», entrado ante-hontem de Southampton, tendo tocado nos portos do costume, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisboa, que ficam transcriptas em outro lugar deste «Diario», e tambem varias gazetas, alcançando as francezas até 7 e as portuguezas até 13 do corrente.

A noticia mais importante que tivemos foi a de achar-se resolvido o problema de communicação electrica submarina entre o velho e o novo mundo.

A empreza encarregada desta gradiosa missão, não desacoroçoada pelo mão resultado da primeira tentativa que para isto fizera, acaba de leva-la a effeito, dando assim aos povos dos dous continentes o meio de corresponderem-se instantaneamente, embora separados por milhares de leguas do Oceano.

Um navio em Terra Nova e outro em Valencia na Irlanda ja' poderam por este meio corresponder-se.

Tão grande foi a impressão enthusiasmo causado por este feliz resultado, que ja' foi concebida a idéa de tambem unir a Europa com o Brasil por meio de um fio electrico que passe pelos Açores, empreza mais difficil e dispendiosa que a primeira, porém, que, como ella sera' levada a effeito, havendo constancia e dinheiro.

Ao passo que se unem assim os dous mundos, permittindo-lhes a communicação instantanea por baixo do mar, forma-se na Hespanha uma sociedade para o fim de levar a effeito o projecto de navegação aeria por meio do machinismo ultimamente imaginado por um natural de Sevilha. Deos queira que esta segunda empreza tenha tão bom resultado como a primeira. Sera' mais uma gloria para o seculo que ja' tantas conta.

Na Inglaterra encerrou-se o parlamento, depois de ter approvado o bill para o governo da India e o que permitte a admissão dos Judeos na camara dos communs, na qual tomou logo assento o barão de Rotschild, prestando o juramento exigido não sobre o livro dos Santos Evangelhos, mas sobre o do Velho Testamento.

Eis-aqui o discurso da rainha lido por commissão na sessão de encerramento:

« Milords e senhores.—S. Magestade nos ordenou que vos manifestassemos a satisfação que ella sente alliviando-vos dos trabalhos de uma sessão, a qual, posto que interrompida, deveu a' vossa constante assiduidade o o ter produzido muitas medidas importantes.

S. M. regosija-se com a idéa de que as suas relações com as potencias estrangeiras sejam de natureza tal que lhe permittam encarar com confiança a sustentação da paz geral, e espera que os trabalhos dos plenipotenciarios que se acham agora reunidos nas conferencias de Paris poderão conduzir a uma solução satisfactoria as diversas questões que lhe foram submettidas.

Os esforços, a bravura e a dedicação que tem mostrado na India, as tropas de S. M. e da companhia das Indias orientaes estão acima de todo o elogio e S. M. espera que esses esforços ja tenham sido coroados de tão feliz resultado que a formidavel revolta que tem invadido uma tão grande parte de suas possessões indianas, podera' agora, com o favor do Omnipotente, ser facilmente extincta e restabelecida a paz nestas importantes provincias.

Esperançada nisso, S. Magestade concedeu a sua approvação espontanea ao acto que acabastes de adoptar, tendo por fim transmittir-lhe a soberania e exercicio directo do governo de suas possessões da India e S. M. espera ficar assim em estado de cumprir as altas funcções de que se acha encarregada,de tal modo que por meio de uma justa e imparcial administração da justiça, ella assegure as mesmas vantagens e de uma maneira igual, a todos os seus subditos, seja qual for a raça ou crença a que pertençam, e favorecendo o seu bem-estar, estabeleça e dê mais força ao seu imperio da India.

Senhores membros da camara dos communs.

S. M. nos ordenou que vos agradecessemos a judiciosa liberdade, com que concedestes os subsidios para a satisfação das necessidades do serviço publico. O estado actual das rendas publicas autorisa S. M. a conceber a grata esperança de que os subsidios que acabaes de decretar, satisfarão largamente a todas as necessidades.

Millords e senhores.

O estado sanitario da capital he sempre uma questão de profundo interesse para S. M. a rainha, a qual apressou-se a sanccionar o acto que adoptastes com o fim de purificar as aguas desse nobre rio, cujo estado actual faz pouca honra a uma grande nação, ao mesmo tempo que he seriamente prejudicial á saúde e aos commodos dos habitantes da capital.

S. Magestade deu igualmente o seu assentimento espontaneo ao acto pelo qual são concedidos ás cidades e districtos maior facilidade na compra de tudo quanto for preciso para secundar os trabalhos de melhoramento local e para estender mais largamente as vantagens da administração municipal directa.

S. Magestade confia em que o acto por vós adoptado quanto a' administração futura das universidades da Escossia sera' mui vantajoso a essas respeitosas instituições e que contribuira' poderosamente para favorecer a estender um systema de ensino salutar, moral e religioso na Escossia.

O bill relativo á transferencia da propriedade territorial que amplia os poderes exercidos até aqui pelos commissarios dos bens hypothecados e que facilita a acquisição de um titulo não susceptivel de ser attacado, em proveito dos possuidores de terras na Irlandia, não póde deixar de ser mui vantajoso aos proprietarios territoriaes, e contribuira' para o desenvolvimento da prosperidade desta parte dos estados de S. M.

O acto approvado por S. M. para o estabelecimento de uma colonia ingleza, era urgentemente reclamado em consequencia das recentes descobertas de ouro nesta possessão; porém S. M. espera que essa nova colonia à margem do Pacifico sera' apenas um primeiro passo dado na carreira do progresso, e graças ao qual os estados de S. M. na America do Norte poderão ser definitivamente occupados, (n'um raio não interrompido estendendo-se desde o Atlantico até o Pacifico) por uma população fiel e industriosa formada dos subditos da corôa de Inglaterra.

S. M. muito vos agradece a vossa actividade e perseverança que vos permittiram, n'um prazo comparativamente curto, adoptar essas medidas e outras de menor posto que tambem de verdadeira importancia.

Retirando-vos para vossos condados respectivos, a maior parte de entre vós sois destinados a exercer uma grande influencia, e os deveres que tendes a cumprir talvez não sejam menos importantes para o paiz do que os trabalhos de que ides agora ser dispensados.

S. M. confia seguramente que, sob os auspicios da Providencia, essa influencia sera' empregada e esses trabalhos serão executados de forma que vos honrem, contribuindo ao mesmo tempo para o bem estar geral e para a prosperidade de um povo fiel e ditoso.

Separados os representantes da nação, S. M. partio para Cherburgo com seu augosto esposo segundo o convite que lhes fizeram o imperador e a imperatriz da França.

A familia imperial franceza visitou a familia real ingleza a bordo do respectivo yacht, vindo esta a terra no dia seguinte a pagar a visita que aquella lhe fizera no mar.

Eo dia 6 do corrente foi a visita de despedida. A rainha Victoria retirou-se para o seu paiz, onde chegou a salvamento, determinada a ir ver a filha que se acha em Berlin casada com o filho do principe da Prussia.

Corria que esta visita tinha tambem por fim a determinação do governo daquelle Estado em favor do genro, abdicando o rei em seu irmão, actualmente regente do reino, e este no filho.

Os negocios da Turquia occupam muito as potencias christãas da Europa, e parece que difficilmente poderão ser regulados.

A desunião e malevolencia entre os Mahometenos e christãos daquelle Estado tornavam de dia em dia maiores incrementos.

Em uns lugares, como na Bosnia e Candia, he a população christãa que recorre a's armas contra a mahometana, em outros he esta que procura anniquillar aquella.

Ultimamente em Djeddah os Mahometanos mataram o consul inglez e o francez, e todos os christãos que poderam encontrar, escapando apenas aquelles que conseguiram a custo refugiar-se em um navio de guerra surto no porto,

A França e a Inglaterra exigiram da Turquia o prompto castigo dos criminosos, achando-se ja presos 200 delles, pouco mais ou menos.

Na India alcançaram os Inglezes ultimamente algumas vantagens, mas não são ellas de caracter a fazer esperar o proximo restabelecimento da paz. Corria que o celebre Nana-Saib tinha cahido no poder das tropas britannicas, mas esta noticia carece de confirmação. O que he certo he que, tornando-se as operações cada vez mais difficeis em virtude do tempo, o general inglez tinha resolvido recolher suas tropas a quarteis.

Na China tambem não andam as cousas muito boas para os alliados, pois não obstante as vantagens por elles alcançadas em Cantão e ultimamente em outro ponto, acham que não tem forças sufficientes para o fim que se propõe.

« Parece que o imperador se preparava para abandonar a sua capital, e dirigir-se a' Tartaria com toda a sua côrte, em consequencia, sem duvida das operações dos alliados.

« Deste modo poderão chegar mais facilmente a Pekin, onde se encontrarão com uma população immensa e sem ter com quem entender-se nas suas negociações.

« A excursão do celeste imperador he um recurso empregado em outras circumstancias pela diplomacia chineza, e de mui bons resultados; mas pode ser que nesta occasião não os produza tão satisfactorios. »

« O «Morning Post» annuncia que lord Elgin pedio reforços para continuar as operações continuadas na China. Igual pedido, diz a «Independence Belge» foi feito a Paris pelo commissario e almirante francez, mas não parece que o governo imperial esteja disposto a dar seguimento a'quelle pedido. Faz-se effectivamente notar, que os reforços actualmente expedidos chegariam muito tarde ao theatro da guerra.

« Segundo nos dizem de Paris, se as demonstrações que as forças dos alliados devem fazer sobre «Tien-Tsing» ficam sem resultado, provavelmente serão forçados a renunciar a qualquer ulterior empreza contra Pekin; que não he accessivel aos navios da esquadra combinada.

« O almirante Rigault, dirigir-se-ha então ás Philipinas e tomara' alli os reforços que a Hespanha deve reunir naquelle ponto, afim de operar contra Tourane, em quanto que Sir. M. Seymour dirigira' as suas forças contra o Japão.

« As recentes noticias de Teheran dizem que as relações entre o governo persa e o ministro de Inglaterra, que tinham estado a ponto de se romper de novo, estão hoje completamente restabelecidas.

« As tropas persas evacuaram definitivamente o Herat e uma nota do grão-visir, annunciando esta noticia faz notar a importancia do sacrificio que o Schah fazia a paz publica, porque Herat, antiga capital do Khorassan, e a chave de Khaivac, de Bonkhara, e do Turkestan, e ale'm disso a unica barreira contra as incursões e os ataques dos Turcanos.

Falleceu tambem ultimamente o principe herdeiro do throno da Persia.

Receberam-se noticias directas da California as quaes alcançam até ao dia 9 de junho.

No rio Prazer tinham-se descoberto immas minas de ouro, que trazem alvoroçado aquelle paiz.

Os mineiros tiram ordinariamente 20 pesos vendendo-se o ouro a baixo preço.

Tambem se encontrou ouro no Sackett, a 6 milhas de Sahone.

Na cidade de Mariposa houve um incendio que se calcula ter causado de perda 200,000 duros.

Em S. Domingos são perseguidos rigorosamente os que violam a lei do domingo.

Para se calcular o rigor desta lei basta dizer que um jornal que alli se imprime em hispanhol da' esperanças aos barbeiros de lhes ser permittido terem as lojas abertas aos domingos até as 10 horas.

Rebentou uma conspiração no Mexico, e os chefes della foram presos,

Yanez foi nomeado general em chefe. Miramon bateu a degollada, e tornou a tomar Guadalajara.

Os embaixadores inglez e anglo-americano tinham ordem de marchar para o Mexico se o governo persistir nas suas medidas a respeito dos credores inglezes.

O exercito tinha entrado na capital dos Mormons, os quaes se retiraram para Provo.

Em uma correspondencia de Varsovia datada de 27 de julho se lê o que se segue:

A cidade de Varsovia faz grandes preparativos para receber dignamente o imperador Alexandre.

Espera-se que durante a sua permanencia havará na administração do reino de Polonia novos favores e mudanças importantes.

A princeza de Gallitzin esposa do representante da Russia em Hespanha falleceu de uma affecção de peito, durante a excursão que tinha feito ao seu paiz natal.

Cremos que apezar desta desgraça, o principe voltara a Hespanha.

Durante os ultimos dias de junho uma terrivel innundação produzida pelas chuvas causou grandes estragos em Toula.

As aguas chegaram a cobrir de todo a ponte de Moscow construida sobre o Oupa. O andar baixo da celebre fabrica de armas ficou inteiramente innundado, e as campinas ficaram convertidas em uma lagoa.

Afortunadamente parece que esta catastrophe não custou a vida a nenhuma pessoa.

Os jornaes estrangeiros confirmam a noticia que transmittio o telegrapho de que o rei de Hollanda se acha resolvido a depor a sua corôa.

Os motivos de semelhante resolução andam envoltos no mais completo mysterio.

Unicamente se recorda com este motivo que na occasião da morte de seu augusto pai, achando-se então na Inglaterra recusou ir occupar o throno, e depois de ter vacilado muitos dias, acabou por apresentar-se em Haya.

Actualmente esta' em Wiesbaden, e cre-se que não volta à Hollanda.

O principe de Oranje seu filho, entrará no dia 4 do proximo mez de setembro na maior idade.

A assembléa geral de Berne declarou nullas as eleições, que se tinham feito para a presidencia.

Procedendo-se a outras novas sahiram eleitos: presidente, Mr. Staempfli, e vice-presidente, Mr. Frey.

Ambos aceitaram os cargos, e a assembléa dissolveu-se.

Só se tornara' a reunir no dia 10 de janeiro.

Um incendio extraordinario consumio a bolsa de Antuerpia, reduzindo assim a cinzas dentro de poucos dias um edificio, que pela sua solidez parecia poder durar eternamente.

Os fundos brasileiros estão em Londres mui acreditados; os 5 por cento ficaram a 103, e as proprias acções do caminho de ferro desta provincia, que ainda ha pouco soffriam desconto, tem hoje o premio de 1/8 por cento.

# Correspondencias.

Senhores redactores.—Sirvam-se de dar publicidade a declaração que faço,—de que assignei um protesto publicado no Diario de 26 do corrente sem attenção a pensamento algum politico, mas só para satisfazer a pedido de um amigo meu.

Recife 27 de agosto de 1858.

Decio de Aquino Fonseca.

Srs redactores.—Tendo eu assignado um protesto que foi publicado no Diario de 27 do corrente, sem attender a pensamento algum politico, e só para satisfazer as solicitações de um amigo, entendi dever declarar isto; acrescentando—que recusaria assignar o mencionado protesto, se ao tempo em que o fiz, alguns nomes ja se achassem inscriptos nelle Recife 27 de agosto de 1858.

Antonio Augusto da Fonseca.

# Commercio.

## PRAÇA DO RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9 0/0 ao anno.

Frete para Liverpool—5/16 a 5 0/0 por libra de algodão.

Assucar mascavado—2$450 a 2$550 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

| | | |
|---|---|---|
| OURO—Onças hespanholas | | 30$000 |
| Ditas mexicanas | 31$000 | 32$000 |
| Peças de 6$400 | 17$200 | 18$000 |
| Moedas de 9$000 | 9$300 | |
| Ditas de 20$ | 20$500 | |
| PRATA.—Patacões brasileiros | 2$080 | 2$100 |
| Ditos columnarios | 2$080 | 2$100 |
| Ditos mexicanos | 1$800 | |

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1 de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções Recife 27 de julho de 1858.— Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

A direcção recommenda aos Srs. accionistas de apresentarem no acto do pagamento da segunda prestação, os titulos que lhes foram entregues quando realisaram a primeira.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 415:799$493 |
| Idem do dia 28 | 7:860$542 |
| | 423:660$035 |

Descarregam hoje 30 de agosto.

Barca hamburgueza —Esther & Sophie — mercadorias.
Barca ingleza—Cruzador—ferro.
Barca franceza — Cotinguiba — pipas e barris de vinho.
Barca ingleza—Genevieve—machinismo.
Brigue inglez—Trinculo—mercadorias.
Barca ingleza—Delfins—bacalhão.
Barca ingleza—Stephen & Sarah — objectos para o gaz.
Brigue portuguez—Soberano—cal, farinha e pipas de vinho.
Patacho portuguez—Brilhante—balas e cebolas.
Patacho americano—Montrose—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—Commerce—farinha de trigo.
Brigue portuguez — Trovador — diversos generos.

### MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 257 |
| » » com generos | 770 |
| Total | 1027 |
| Volumes sahidos com fazendas | 109 |
| » » com generos | 113 |
| Total | 222 |

### IMPORTAÇAO'.

Brigue inglez, Dolphin, vindo de Terra Nova, consignado a James Crabtree & Companhia; manifestou o seguinte:

1228 barricas,747 tinas bacalhão; aos mesmos.

Patacho portuguez, Brilhante, vindo de Lisboa,consignado á Amorim & Irmãos; manisfestou o seguinte:

108 caixas cebolas; á Antonio Alves Vilella.

50 ditas ditas, 50 ditas batatas, 50 barris toucinho, 10 ditos azeite,á João Carlos Coelho da Silva.

8caixas velas de cera; á Custodio José Alves Guimaraes & C.

50 caixas batatas; a Fortunato Cardozo de Gouvea.

30 ditas ditas; a Manoel Pires Rodrigues

100 ditas e 100 canastras ditas, 5 caixas cebolas; a José Antonio da Cunha & Irmão.

10 surrões cominhos; a Aranaga & Bryan.

50 caixas cebolas; a Novaes & C.

120 molhos cebolas, 5 caixas maçães, 2 ditas marmelada; ao capitão.

25 barris carne ensacada; a José Marcellino da Rosa

2 ditos vinho; a Guilherme da Silva Guimarães.

50 ditos dito, 50 ditos toucinho, 20 ditos e 10 pipas azeite doce, 14 saccos feijão 4 caixas rapé; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.

50 barris azeite doce, 50 ditos linguiças, 50 ditos toucinho, 20 ditos alpiste; a João da Silva Regadas.

50 caixas batatas; a João Pinto Regis de Souza.

30 ditas dita, 51 ditas cebolas; a João Antonio Carpinteiro da Silva.

5 caixas sardinhas e outros peixes em conserva; a Antonio José de Oliveira Piló.

1 caixote livros impressos; a Domingos Rodrigues de Andrade & C.

1 dito mercurio doce; a A. C. de Abreu.

8 ditos fructa em calda; a Joaquim Ferreira Maia.

1 dito camisas e roupa; a Augusto Cesar de Azevedo Guedes.

50 barris linguiças; a Luiz José da Costa Amorim & C.

1 dito linhaça,1 dito verde inglez; a Vicente José de Brito.

1 dito livros impressos; a Guilherme Augusto Rodrigues Sette

1 lata bordões de arame; a José Joaquim Borges de Castro.

15 caixas maçãs, 1 dita vidros, 1 dita drogas, rebique e capsulas, 1 barrica dormideiras, 2 ditas mostarda, 1 fardo ervas medicinaes; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

15 caixas ervilhas e fructas; a Amorim & Irmão.

20 pipas vasias; a Almeida Gomes, Alves & C.

1 fardo retalho de pellica, 6 barricas cré, 3 ditas gessomate, 3 ditas dito de pintor, 1 caixa oleo; a Augusto José Fragozo.

Barca ingleza Trinculo, vinda de Liverpool, consignada a C. J. Astley & C. manifestou o seguinte:

91 caixas e 29 fardos tecido de algodão, 54 peças de cabo, 2 caixas livros, 200 saccos arroz, 50 barris manteiga, 100 ditos cerveja; aos consignatarios:

45 fardos e 41 caixas fazenda de algodão, 4 ditas dita de linho, 1 fardo dita de lã, 4 ditos fio de vela; a James Crabtree & C.

11 caixas a 49 fardos fazenda de linho; a Adamson Howie & C.

1 dita dita de dito; a Izidoro Halliday & C.

1 dita vestidos de algodão; a L. Rodrigues

10 toneladas de ferro, 784 barras e 21 feixes de dito; a C. Starr & C.

50 barris manteiga; a Barroca & Castro.

50 ditos dita; a Whately Fonter & C.

3 pacotes cama de ferro; a A. Gibon.

5 caixas fazenda de algodão, 3 ditas chales de algodão; a J. Keller & C,

47 barricas pregos, 30 ditas cerveja, 520 barras e 43 feixes de ferro, 29 feixos de folhas de dito, 9 caixas molduras, 150 ditas folha de flandres; a E. H. Wyatt.

105 gigos e 1 caixa louça, 4 caixas fazenda de algodão, 2 ditas meias de dito, 3 fardos fazenda de linho; á Fox Brothers,

50 barris manteiga; a Saunders Brothers & C

17 caixas fazenda de algodão, 5 ditas dita de linho, 1 dita cassas: a H. Gibson.

3 fardos fazenda de lãa, 1 pacote amostras de linho e de lã; a Paton Nash & C.

2 caixas cassas; a Timm Monsen & Vinassa.

20 fardos algodão para sacco, 1 caixa chá; a N. O Bieber & C

2 caixas ferragens, 1 dita fio de algodão; a Babe Schmettau & C.

1 caixa objectos de seleiro, 4 dita uma espingarda. 1 dita uma mesa de jogo; ao Dr. Gordon.

6 caixas e 10 fardos fazenda de algodão, 1 dito dita de lãa, 1 caixa dita de linho, 1 dita objectos pessoaes, 2 cavallos, 1 cachorro, 11 pacotes mantimentos para os cavalos; a A. Tucknen & C.

1 fardo papel, 3 caixas oleo, 5 ditas e 1 barrica medicamentos e objectos de botica; a J. C. Bravo & C.

7 fardos e 34 caixas fazendas de algodão, 135 barricas barrilha, 50 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

12 feixes pás de ferro, 1 dito borracha, 1 caixa ferragens, 1 dita cutileria, 30 ditas folha de flandres, 1 dita objectos de escriptorio, 7 ditas fazenda de algodão, 1 sacco flandres em barra, 510 feixes de ferro, 2 pacotes salva vidas; a S. P. Johnston & C.

72 gigos e 9 barricas louça, 1 caixa fazenda de linho e algodão, 32 ditas, 6 pacotes e 69 fardos dita de algodão; a Johnston Pater & C.

15 barricas objectos de pintura, 2 caixas ditos de botica; a B. F. de Souza.

25 barris manteiga; a M. J. C. da Fonte.

2 caixas fazenda de alhodão; a A. C. de Abreu

67 ditas e 51 fardos dita; a James Ryder & C.

3 saccos amostras; a diversos.

### CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 49:603$917 |
| Idem do dia 28 | 692$002 |
| | 50:295$919 |

### DIVERSAS PROVINCIAS.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 2:498$019 |
| Idem do dia 28 | 45$387 |
| | 2:543$406 |

### DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1858.

Baltimore—Hiate americano «Rosamond», Henry Forster & C., 60 saccos assucar.

Philadelphia—Patacho americano «Abby & Elisabeth», Matheus Austin & C., 500 couros salgados.

### EXPORTAÇA'O.

Rio de Janeiro, patacho nacional «Sorprezas», de 144 toneladas, conduzio o seguinte: — 629 barricas e 300 saccos assucar branco, 50 barricas dito crystalisado.

Hampton Roads, barca americana «Creole», de 317 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,400 saccos assucar.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 21:991$920 |
| Idem do dia 28 | 1:055$807 |
| | 23:047$727 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 | 34:189$395 |
| Idem do dia 28 | 700$548 |
| | 34:889$943 |

## PRAÇA DO RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1858.

AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| Cambios | Não consta houvesse saques sobre as praças europeas. Effectuaram-se porém alguns sobre o Rio de Janeiro a 1/2 por cento de rebate a 15 dias vista, e sobre a Bahia ao par com o mesmo praso. |
| Algodão | Vieram ao mercado 726 saccas. Até o dia 26 regularam as vendas a 8$400 por arroba do regular e 8$550 pelo fino; depois venderam-se a 8$400 por arroba do fino, e a 8$200 do regular. |
| Assucar | Somente entraram 1,200 saccos, vendeu-se o branco de terceira sorte de 3$700 a 3$800 por arroba; mascavado bom de 2$750 a 2$800, America de 2$600 a 2$650, e Canal a 2$450 por arroba. Sendo melhores as noticias da Europa para este genero; he provavel tenha mais animação. |
| Aguardente | Vendeu-se a 70$ por pipa. |
| Couros | He nominal o preço de 240 rs. por libra dos seccos salgados. |
| Arroz pilado | Vendeu-se de 2$ a 2$150 por arroba. |
| Azeite doce | O do Mediterraneo obteve de 2$150 a 2$200 por galão, e o de Lisboa de 2$250 a 2$300. |
| Bacalhão | Retalhou-se de 15$ a 16$ por barrica, e o deposito regula de 7,500 a 8,000 ditas. |
| Batatas | Venderam-se de 1$ a 1$280 por arroba. |
| Carne secca | O deposito baixou a 14,000 arrobas do Rio Grande, tendo-se vendido de 6$200 a 6$600 por arroba. Não ha do Rio da Prata. |
| Café | O do Rio vendeu-se de 4$200 a 4$400 por arroba. |
| Carvão de pedra | O grando obteve 18$500 por tonelada. |
| Cha' | O ordinario vendeu-se a 1$600 por libra. |
| Farinha de trigo | O mercado possue hoje cerca de 31,000 barricas, tendo-se retalhado durante a semana de 15$ a 26$ por barrica. Vendeu-se em atacado a 20$000 a marca gallego, e 13$500 um carregamento de Charleston. |
| Dita de mandioca | Vendeu-se de 10$ a 12$ a sacca. |
| Feijão | Idem de 6$ a 13$ por secco. |
| Genebra | Idem a 5$ a frasqueira, e 300 rs. a botija de Hamburgo. |
| Louça | A ingleza vendeu-se com 240 por cento de premio sobre a factura. |
| Manteiga | A ingleza vendeu-se de 540 a 700 rs. por libra, conforme a qualidade, e a franceza de 530 a 540 rs. |
| Paios | Regularam por 3$800 a duzia. |
| Toucinho | Vendeu-se de 10$ a 10$500 por arroba. |
| Vinhos | Não houveram vendas e tem de abaixar. |
| Velas | As de composição venderam-se a 660 rs. por libra. |
| Descontos | Variaram de 8 a 9 por cento ao anno as de melhor prazo, e de 10 a 12 os de maior. |

Entraram durante a semana os seguintes volumes: dos portos estrangeiros 254 caixas queijos, 948 barris 183 meios ditos manteiga, 110 toneladas carvão de pedra, 300 barriquinhas bolachinhas, 72 caixas cha, 5 caixas e 15 barris banha, 30 caixas biscoitos, 20 ditas conservas, 800 saccos arroz, 725 barricas farinha de trigo, 400 saccos farelo, 270 ditos milho, 148 ditos feijão, 170 barris 384 gigos e 26 barricas cerveja, 360 caixas 200 gigos e 100 canastras batatas, 160 barris toucinho, 100 barris linguiças, 545 garrafões vinagre, 31 caixas drogas, 10 barris alcatrão, 46 caixas 150 barris garrafões liquidos, 20 caixas maçãs, 20 barris alpista, 1228 barricas e 747 tinas bacalhão, 135 barris barrilha, 280 caixas folhas de Flandres, 75 caixas aço, 637 panellas de ferro, 2740 garrafões vazios, 810 caixas velas, 15 toneladas carvão de pedra, 315 fardos e 17 caixas papel, 300 ancoretas azeitonas, 235 rodas de arcos de pão, 40 cunhetes sebo, 105 barris pregos, 5 caixas fumo. 131 barricas e 1 caixa ferragens, 100 tachas de ferro, 18 machinas, 549 caixas 244 barris, 41 pipas e 24 meias ditas vinho, 20 saccos farinha de milho, 553 restias 264 caixas e 120 molhos cebolas, 1612 volumes diversas mercadorias, e generos.

Dos do imperio 202 latas biscoitos, 36 saccos carrapato, 300 toros de mangue, 133 vassouras, 20 saccos gomma, 1403 meios de sola, 319 molhos courinhos, 631 couros salgados, 40 fardos pelles de cabra, 33 saccos ceira, 13 barris manteiga, 11 caixas vela, 49 esteiras, 460 volumes diversas mercadorias.

Sahiram para os portos estrangeiros: 127 saccos arroz, 10.230 saccos e 1,353 barricas assucar, 2 barricas agoardente, 1 dita café. Para os do imperio, 150 barricas farinha de trigo, 80 pipas agoardente, 3,000 côcos, 546 barricas assucar, 2 rolos fumo, 300 molhos piassaba, 8 barris de quarto espirito, 2 saccos café, 218 volumes generos estrangeiros, 23 ditos nacionaes, 153 ditos diversas mercadorias, 86 ditos diversos generos.

Acham-se a carga 7 navios, sendo 1 para Lisboa, 2 para o Rio de Janeiro, 4 para os portos do norte, Destes 1 portuguez e 6 brasileiros.

### BOLETIM.

LIVERPOOL 8 DE AGOSTO DE 1858.

*Importação.*

Livres de direitos para o vendedor.

| *Generos.* | *Preços.* |
|---|---|
| Algodão de Pernambuco por lib.: | |
| Bom | 9 d a 9 1/4 d |
| Mediano | 8 3/8 d a 8 3/4 d |
| Ordinario | 8 d a 8 1/4 d |
| Idem idem da Bahia bom | 8 1/4 d a 8 1/2 d |
| Mediano | 8 d a 8 1/4 d |
| Ordinario | 7 3/4 d a 7 7/8 d |
| Idem do Maranhão, fibra longa: | |
| Alcantara | 9 1/4 d a 9 1/2 d |
| Itapicurú | 8 3/4 d » 9 1/8 d |
| Caxias | 8 1/4 d » 8 1/2 d |
| Idem de machina bom | 8 1/4 d » 8 1/2 d |
| Mediano | 7 1/4 d » 8 d |
| Ordinario | 7 1/2 d » 7 3/8 d |
| Assucar por 112 lb do Rio, branco | 29/ a 33/ |
| Louro | 26/6 |
| Mascavado | 23/ » 26/ |
| Idem de Pernambuco branco | 28/ » 32/6 |
| Louro | 25/6 » 26/ |
| Mascavado | 22/ » 25/ |
| Idem da Bahia e Maceió branco | 28/6 » 33/ |
| Louro | 25/6 » 26/ |
| Mascavado | 22/6 » 25/6 |
| Balsamo de cupaiba por lb claro | 1/9 a 1/10 |
| Turvo | 1/7 |
| Borracha por lb fina | 1/3 1/4 |
| Mediana | 1/1 |
| Ordinaria | 10 d 1/2 |
| Cabeça de Negro | 9 d |
| Sernamby | 6 d |
| Cacáo, por 112 libras: | |
| Para bom | 50/ |
| Bahia, » | 48/ a 50/ |
| Café, por 112 lb Rio 1.a sorte | 39/6 » 44/ |
| Segunda » | 34/ » 36/ |
| Escolhido | 44/ » 54/ |
| Idem da Bahia primeira sorte | 35/ » 38/ |
| Segunda » | 32/ » 34/ |
| Escolhido | 42/ » 48/ |
| Castanha por 112 lb do Pará nov. | 14/ |
| Sebo por 112 lb do Rio Grande: | |
| Bom e duro | 51/ |
| Mediano | 49/ |
| Escuro | 45/ |
| Cera de carnauba, por 112 lb | 95/ |
| Chifres, por 123 lb de vacca | 20/ |
| De boi | 15/ |
| Cinzas de ossos por tonelada: | |
| Branca | £5 a £6 10/ |
| Preta | £3 10/ a £4 10/ |
| Clina por lb de cavallo | 7 1/4 d a 12 d |
| de vacca | 8 d a 9 d |
| Cobre velho por lb | 10 1/2 d |
| Couros por lb do Rio, | |
| Seccos de 30 a 35 lb | 8 d a 11 d |
| » de 20 a 24 lb | 10 d » 12 d |
| de touros, 35 a 40 lb | 7 d » 9 d |
| Idem do Rio Grande, por lb: | |
| Salgados, de 65 a 70 lb | 4 1/2 d a 5 3/4 d |
| » de 45 a 50 lb | 4 1/2 d » 6 1/4 d |
| » de vacca 40 a 48 lb | 4 1/2 d » 6 d |
| Cavallos seccos, 10 a 13 lb um. | 5/ a 8/ |
| Idem salgados, 23 a 30 lb | 7/ » 10/ |
| Idem idem 16 a 20 lb » | 2/6 » 5/6 |
| Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Para por lb | |
| Seccos salg. 26 a 30 lb; » espichados 16 a 20 lb | 6 d a 7 d |
| Curtidos 7 a 9 lb | 6 d a 9 d |
| Molhados salgados, 40 a 60 lb | 4 d a 5 d |
| Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por lb. | |
| Seccos salg. 30 a 32 lb; Molhados a 45 a 50 lb | 6 1/2 d a 7 1/2 d |
| Cumarú por libra bom | 1/4 |
| Ordinario | 1/2 |
| Jacarandá por tonelada, do Rio | £12 a £20 |
| Idem da Bahia | £9 a £12 |
| Gergelim, por quarteirão | 52/6 |
| Piassava, por 2240 lb do Pará n. | £25/ |
| Bahia | £8 10/ |
| Pixurim, por 112 lbs. bom | 15/ |
| Salsa parrilha por libra boa | 1/2 |
| Inferior | 1/1 |
| Tapioca por 112 lb Rio superior | 56/ a 60/ |
| Ordinaria | 45/ » 50/ |
| Urucú por lb do Pará bom | 8 d |

*Fundos e Cambios.*

Fundos inglezes.

| | | |
|---|---|---|
| Banco de Inglaterra (acções) | | 225 a 227 |
| Consolidades | 3 | —96 1/8 a 96 1/4 |
| Reduzidos | » | —95 7/8 a 97 |
| Fundos de | 3 1/4 | —96 3/4 a 96 7/8 |

Estrangeiros.

| | |
|---|---|
| Belgas | 4 1/2 —98 a 100 |
| Brasileiros ex-dividendo | 5—102 a 104 |
| » | 4 1/2—96 a 98 |
| Dinamarquezes | 3—82 a 84 |
| Hespanhoes | 3—43 1/2 a 44 |
| » Defferidos | 3—27 5/8 a 27 7/8 |
| » Passivos | 3—9 1/8 a 10 |
| Hollandezes | 2 1/2—66 a 67 |
| » ex-dividendo | 4—101 a 103 |
| Mexicanos | 3—21 a 21 1/4 |
| Portuguezes | 5 — |
| » | 4 — |
| » | 3—45 3/4 a 46 1/4 |
| Russos | 5—111 a 113 |
| » | 4 1/2—99 a 100 |
| Banco de França (acções) | fr.—3.100 |
| Fundos francezes | 4 1/2—96.25 96.30 |
| » » | 3—68,15 a 68.20 |

Metaes preciosos.

| | |
|---|---|
| Ouro em barra | Por onça 77/9 |
| » Portuguez em moeda | » » 77/6 |
| » Brasil | » » 77/7 a 77/8 |
| Onças hespanholas | » » 76/3 a 76/6 |
| » » americanas | » » 74/ a 74/3 |
| Prata em barra | » » 61 |
| Patacas brasileiras | » » 59 a 59 1/4 |
| Pesos columnarios hespan. | » » 62 a 62 1/2 |
| Pesos das republicas hesp. | » » 59 3/4 a 60 |
| Moedas de 5 francos | » » 3.11 5/8 a 3.11 3/4 |
| Cruzados novos | » » |

Cambios.

| | |
|---|---|
| Lisboa | 90 d d 52 d a 52 1/8 d |
| Porto | » 52 3/8 a 52 1/2 d |
| Rio de Janeiro | 60 d v 24 1/2 d a 24 3/4 d |
| Bahia e Pernambuco | » » » |
| Amsterdam | 3 m d. 11.18 |
| Hamburgo | » 13/7 |
| Paris | » 25.35 a 25.40 |
| » | 3 d v. 25.5 a 25.10 |

### NAVIOS A' CARGA PARA O BRASIL.

Agosto 11—Ceará—«Belina.»
Idem 20—Maranhão—«Principe Victoria.»
Idem 25—Pará—«Tit Bit.»
Idem 10—Pernambuco—«Jane Clark.»
Idem 12—Idem—«Imogene.»
Idem 9 —Idem—«Lancastria.»
Idem 8 —Idem—«Choice.»
Idem 20—Idem—«John Martin.»
Idem 11—Idem—«Tickler.»

Em 5 do corrente completou-se com perfeito successo a submersão do cordão electrico entre a costa da Irlanda e a Terra Nova, Este facto não deixa de ser do maior interesse para o commercio.

*Numerario.*—Reina completa paralisação nos mercados monetarios da Europa e da America. O somente nos cofres dos principaes estabelecimentos bancaes excede de £57,000,000, mas não obstante esta abundancia, no geral ha falta de actividade. As mesmas queixas exhibidas em Londres e nas provincias encontram em Paris, e nos districtos fabris de França. Em New-York, e nas principaes praças dos Estados-Unidos, a falta de actividade he uma das circumstancias a mais notavel. O commercio em geral tendo soffrido quanto soffreu com a crise de 1857, esperava-se em seguida um periodo de insanção, porém o prazo de abatimento tem sido prolongado a ponto nunca esperado, e além dos sacrificios e prejuizos involvidos na occasião do panico; e mesmo agora duvidamos termos chegado a um estado de transição; não obstante as noticias de algumas partes serem favoraveis, todavia a confiança levou um choque que nem o juro a 20 e meio por cento a pôde reanimar, ou estimular a novas emprezas.

*Algodão.*—Nenhuma mudança temos a notar, nos preços. O mercado continua um pouco apatico. O total do algodão vendido este anno até 6 do corrente anda por 1,650900 saccas incluindo, 94,640 do Brasil. As entradas até a mesma data montam cerca de 1.656,439 saccas incluindo 63,763 do Brasil. Em ser ficam 634,600 saccas incluindo 2,950 saccas de Pernambuco etc.; 4860 da Bahia e Maceió, e 4,600 do Maranhão, contra 10,900, 12,150, e 5,700 saccas respectivamente, no mesmo periodo do anno passado.

*Assucar.*—He bastante procurado, e temos a notar uma subida nos preços 1/ arroba 2/ desde a data da nossa ultima. As vendas andam cerca de 42,100 saccos, 100 caixas e 2 cargas, e os preços regularam, 29/ por uma carga pequena do branco, e 21/,2/6, 22/3, 22/6, 23/6 e 24/6 pelo mascavo ordinario, e bom de Pernambuco; 25/ pelo, ordinario, e 5/ pelo mascovo bom da Bahia; 22/3 pelo do Rio Grande; 24/6 pelo do Ceará, e 25/3 pelo louro do Maranhão.

*Azeite doce.*—Mercado um pouco frouxo. Em ser 1160 toneladas de 252 gallões contra 590 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

*Azeite de Palma.*—Mais animado. Em ser 5195 toneladas de pezo, contra 293o no mesmo periodo do anno passado.

*Borracha.*—No ultimo leilão venderam-se cerca de 50 toneladas aos preços ½ 1/4 e ¾ por libra pela fina, 10½ a 12¾ pela ordinaria, 8¼ por libra pela cabeça de negro, e 6¼ por libra pelo sernamby. Depois venderam-se 140 caixas da fina a ½ 3/4 e ¾ por libra, e 12 barricas a 12¾ por libra. Em 6 do corrente entrou o «Everlone do Pará, trazendo só umas 14 toneladas, e esta he a unica que está em primeiras mãos, e talvez realisará 1/3 1/2 a 1/3 3/4 por libra.

*Cacáo.*—Mercado frouxo. Em ser em 31 de julho deste anno, 1.125 saccos e barris de todas as qualidades contra 50 no mesmo periodo do anno passado.

*Café.*—Pelas qualidades superiores ha alguma sahida, mas café inferior está empatado, e para se effectuar vendas sera' preciso conceder alguma cousa nos preços. As vendas andam cerca de 1,000 saccos do Rio, aos preços de 35/6 a 42/, 45/ e 46. A porção do café do Brasil em ser he pequena, com pouca escolha.

*Castanha.*—Não tem extracção. Vendeu-se uma pequena porção da castanha sapucaia a 110/ por 112 libra, mas este preço não regula.

*Cebo.*—He um pouco mais procurado ao preço que cotamos.

*Couros.*—Tem havido alguma procura para couros seccos salgados para o continente, e por conseguinte o preço tem subido.

Entraram 3,590, e venderam-se 7.254, aos preços de 7 d. a 7 1/4 d. por libra pelos bons do Ceará e Maceió, de 30 a 32 libras e 6 1/4 a 6 1/2 por libra pelos ordinarios de Maceió e Pernambuco.

Ficam em ser 12,778 couros do Brasil.

*Diamantes.*—Muito frouxos, e as vendas feitas a preços muito desgraçados.

*Gomma de peixe.*—Sem haver alteração nos preços não ha tanta procura.

*Marfim.*—Tem baixado no preço. Em ser ficam cerca de 200 toneladas.

*Queijos flamengos.*—Os novos são bastante procurados ao preço que vai notado.

### LISBOA 12 DE AGOSTO DE 1858.

*Preços correntes dos generos de importação do Brasil.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Algodão de Pernambuco | lb | | 160 |
| Dito do Maranhão e Pará | » | 150 | 155 |
| Assucar de Pernambuco branco | @ | 1$800 | 2$500 |
| Dito mascavado | » | 1$500 | 1$650 |
| Dito do Rio de Janeiro m. | » | | 1$400 |
| Dito da Bahia b. | » | 1$800 | 1$900 |
| Dito dito mascavado | » | 1$450 | 1$650 |
| Dito do Para bruto | » | 1$500 | 1$600 |
| Dito de Cabo Verde | » | 2$000 | 2$300 |
| Aguardente de canna do Brasil | P | | 60$000 |
| Alpista | A. | | 900 |
| Arroz da India (Goa) | » | 3$800 | 4$000 |
| Arroz do Maranhão e Pará ord. | qq | 4$800 | 5$200 |
| Dito dito melhor | » | 5$100 | 5$800 |
| Dito dito superior | » | 6$000 | 6$400 |
| Azeite de Angola de palma | alm. | | 2$600 |
| Dito dito de côco | | | 2$800 |
| Café do Rio primeira sorte | @ | 3$100 | 3$200 |
| Dito dito segunda dita | » | 2$300 | 2$500 |
| Dito dito terceira dita | » | 1$800 | 2$000 |
| Dito dito escolha boa | | | 1$500 |
| Dito da Bahia | » | 2$500 | 3$000 |
| Dito de Cabo Verde | » | 5$200 | 5$300 |
| Dito de S. T. e Principe | » | | 3$900 |
| Dito de Angola | » | | 3$400 |
| Cacáo do Para | » | 3$300 | 3$400 |

MUTILADO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dito da Bahia | » | | 3$200 |
| Dito de San Thomé | » | | 3$600 |
| Cera amarella de Angola | ℔ | 290 | 295 |
| Dita dita de Benguela | » | 295 | 300 |
| Cravo do Maranhão | » | 100 | 180 |
| Dito girofe | » | | 200 |
| Couros seccos do Rio refugo | » | 137 | 217 |
| Couros espichados de Minas | » | 197 | 217 |
| Ditos ditos da Bahia | » | 192 | 197 |
| Ditos ditos de Angola | » | 110 | 160 |
| Ditos salgados do Maranhão | » | 117 | 147 |
| Ditos ditos de Pernambuco | » | 157 | 217 |
| Ditos ditos da Bahia | » | 117 | 137 |
| Ditos ditos de Angola | » | 95 | 105 |
| Ditos ditos de Cabo Verde | » | 120 | 160 |
| Ditos ditos das Ilhas | » | 170 | 215 |
| Cominhos | @ | 2$000 | 2$200 |
| Dentes de marfim lei | ℔ | 1$300 | 1$400 |
| Ditos dito meião | » | 1$200 | 1$300 |
| Ditos dito escrv. | » | 500 | 1$000 |
| Erva-doce | @ | 3$400 | 3$600 |
| Farinha de pão | » | 600 | 800 |
| Gomma copal amarella | @ | 3$500 | 3$800 |
| Dita dita vermelha | » | 3$400 | 3$600 |
| Dita dita ordinaria | » | 1$400 | 2$000 |
| Melaço | P | | 50$000 |
| Oleo de copahiba | B | | 40$000 |
| Ourucú | arrat. | 100 | 120 |
| Pimenta da India | » | 100 | 130 |
| Salsa parrilha de Santarem | @ | 15$000 | 17$000 |
| Tapioca | @ | 1$600 | 2$200 |
| Urzella de Angola | Ql | 9$400 | 9$600 |
| Dita de Benguela | » | 9$400 | 9$500 |
| Dita de Cabo Verde | » | 7$000 | 7$500 |
| Vaquetas do Maranhão | uma | 2$300 | 2$500 |
| Ditas de Pernambuco | » | 2$400 | 3$200 |
| *Exportação.* | | | |
| Aguardente | P. | 248$000 | 250$000 |
| Azeite doce | alm. | 2$850 | 2$900 |
| Amendoa doce em miolo | » | 4$400 | 4$600 |
| Banha de porco | » | | 6$000 |
| Batatas | » | | 240 |
| Cera branca em grume | ℔ | 380 | 400 |
| Dita dita em velas | » | 400 | 420 |
| Cebolas | M | | 150 |
| Centeio | A | 400 | 405 |
| Cevada | A | 300 | 310 |
| Carne de vacca | 6 @ | | 12$000 |
| » de porco. » | » | | 24$000 |
| Chouriços | @ | | 5$200 |
| Farinha de trigo | B | 7$000 | 9$000 |
| Manteiga de porco | @ | | 4$800 |
| Milho | A | 400 | 410 |
| Paios | duz. | | 1$100 |
| Presuntos | @ | | 4$800 |
| Sal | moio | | 1$900 |
| Trigo rijo do reino | A | 560 | 640 |
| Dito molle | » | 600 | 690 |
| Toucinho | @ | | 3$800 |
| Vinho de Lisboa tinto | P | 120$000 | 124$000 |
| Dito dito branco | » | 120$000 | 124$000 |
| Vinagre de Lisboa tinto | » | 48$000 | 52$000 |
| Dito branco dito | » | 48$000 | 52$000 |

*Cambios.*

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 30 d/v. | 53 1/8 |
| » | 60 d/v. | 53 3/8 |
| » | 90 d/d. | 53 1/2 |
| Paris. | 100 m/d. | 536 a 537 |
| Genova | 3 m/d. | 534 a 535 |
| Hamburgo | 3 m/d. | 47 5/8 a 3/4 |
| Amsterdam | 3 m/d. | 42 nom. |
| Madrid | 8 d/v. | 945 |

Metaes.

| | | |
|---|---|---|
| Peças de 8$000. | 8$000 | 8$020 |
| Onças hespanholas. | 15$100 | 15$200 |
| Ditas mexicanas. | 14$000 | 14$200 |
| Aguias de ouro dos Estados Unidos | 18$200 | 18$400 |
| Soberanos (a prata). | 4$480 | 4$495 |
| Ouro cerceado (a ouro) | 1$970 | 2$000 |
| Patacas hespanholas | 950 | 960 |
| Ditas brasileiras. | 950 | 960 |
| Ditas mexicanas. | 945 | 955 |
| Vinte francos. | 3$530 | 3$580 |
| Cinco francos. | 880 | 895 |
| Prata (marco). | 8$100 | 8$140 |

Fundos e acções.

| | |
|---|---|
| 3 por cento de assentamento. | 47 a 47 1/2 |
| Coupons | 46 a 46 1/4 |
| Divida defferida | 29 1/2 a 30 |
| Banco de Portugal. | 532$ a 534$ |
| Dito commercial do Porto | 250$ a 252$ |
| Dito mercantil, idem. | 228$ a 230$ |

## REVISTA COMMERCIAL DE 10 DE JULHO A 10 DE AGOSTO.

Durante o periodo que decorreu ao nosso ultimo bulletim, o mercado tem ganho mais firmeza para alguns generos.

Nos fundos publicos de 3 p. c. poucas são as transacções que ultimamente se tem effectuado, no entretanto os preços estão firmes.

Tem sido procurada a divida differida, e ha escassez della.

Poucas são as transacções que se effectuam nas acções de diversas companhias, as do Banco de Portugal são procuradas, e os preços estão firmes, porém a cotação he com o dividendo ja recebido.

Em consequencia da falta de encommendas de prata para exportar este metal baixou, e hoje com difficuldade se encontram compradores a 8$140 rs., a alta de cambio sobre Londres contribuio tambem para isso e para que cessassem as remessas de conta propria.

Pelo «Avon» chegado ultimamente do Brasil, receberam-se avultados saques sobre Londres, que deu lugar a uma rapida alta nos cambios: o mercado resentio-se ainda mais com as remessas do Porto, onde estando o cambio a 54 3/8 a 1/2, dava margem a que os possuidores de papel naquella praça podessem com vantagem manda-lo aqui negociar.

Assucar.—Depois da sahida do «Tyne» temos sido supprimidos com 213 caixas, 3 feixes, 2:116 barricas, 108 meias ditas e 3:570 saccos, sendo 203 caixas, 1 feixe 1:750 barricas e 108 meias e 200 saccos do Rio de Janeiro pelo Laia II, Flor de Maria, paquete Saudade, Maria, Joven Carlota e Maria brigue; 2 feixes, 12 barricas e 3:181 saccos de Pernambuco pelo Tarujo e Relampago, 44 barricas e 99 saccos do Pará pelo Ligeiro, 42 do Porto Rico pelo Novo Viajante, 310 barricas de Cabo-Verde pelo Harmonia, Monteiro I, Dous Amigos e Boa Harmonia, e 10 caixas e 48 saccos de Gôa pelo Conceição de Maria e Onze de Março.

Em consequencia das entradas terem diminuido os possuidores tem sustentado os preços. A nosso ver as noticias favoraveis vindas de Londres pelo vapor Bragança contribuiram muito para esta firmeza.

Não obstante as vendas teem-se limitado as necessidades do consumo, para reexportação apenas consta a venda de uma partida para Gibraltar de cerca de 100 saccos, e por conta propria seguem para este porto 400 saccos, e para o de Genova outros tantos.

Os depositos a 10 orçavam-se:

| Caixas | Feixes | Barricas | Saccos |
|---|---|---|---|
| 4:954 | 270 | 5:118 | 48:684 |

Aguardente.—Os supprimentos chegados durante o periodo da nossa revista são de importancia, a saber: 34 pipas de Barcelona pelo Caudilho de Leão, 30 de Pernambuco pelo Tarujo, 20 de Glasgow pelo D. Pedro, 50 e 8 barris de Madeira pelo Galgo, 20 cascos de Londres pelo Elf., e 182 barris de Gôa pelo D. Anna, Conceição de Maria e Onze de Março.

As do Brasil e Madeira são pouco procuradas, algumas partidas que tem embarcado para Angola são de conta propria. Nas inglezas tem-se feito alguma cousa a 6$000 rs. e na nacional a 8$.

Algodão.—Constam as entradas de 964 saccas do Maranhão na Feliz União, 204 de Pernambuco pelo Tarujo I, e Relampago, e 29 de Angola no Napoleão. O mercado continua apathico algumas parcellas que se realisam para consumo são do de Maranhão.

Em ser por falta de compradores, e sem preço 284 saccos de Pernambuco, incluindo as ultimas entradas, e do do Maranhão cerca de 1:259.

Alpista.—Ha apenas em primeira mão uns 20 surrões de inferior qualidade, 97 chegados o mez passado de Gibraltar no Santa Rita e Ville de Lisbone foram vendidos a 880 e a 900 rs. ja se realisaram este mez 11 surrões vindos pelo Ville de Cadix a 900 rs., e 16 barricas chegadas pelo mesmo seguem de conta propria para o Rio.

Arroz.—O total de entradas depois da sahida do paquete montam acerca de 11:000 saccas, sendo 9:412 de Gôa pelo D. Anna, Conceição de Maria, Lidador e Onze de Março, 266 do Havre pelo paquete do Havre, 50 de Liverpool pelo Arno, 406 do Rio de Janeiro pelo Maria, e 2:070 alqueires em casca do Pará pelo Ligeiro. Reina apathia no mercado, e os preços são inteiramente nominaes, approvado que seja pelo parlamento o projecto de lei para a diminuição do direito de entrada para o arroz estrangeiro, os preços devem declinar. Não obstante ser o proximo mez, aquelle em que este artigo tem mais sahida.

Calcula-se haver em primeira mão cerca de 20:000 saccos, sendo 10:000 Gôa, 8:000 Brasil, e 2:000 de diversas procedencias.

Azeite.—Posto que a colheita se apresente com boa apparencia, os preços não tem declinado, e ha animação no mercado pelas vendas que se tem feito para exportação.

Azeite de Angola.—Repetamos hoje o de palma a 2$600 rs., e do côco a 2$800 rs. De Gôa entraram 11 pipas e 15 meias ditas do de côco no «Onze de Março e Lidador», e 21 meias pipas e 173 barris do de palma no «Lidador», que ainda se acham a bordo.

Café. — Consistem as entradas em 1,639 saccos do Rio de Janeiro pelo «Laia II, Flor de Maria, Paquete Saudade, Maria, Joven Carlota e Maria (brigue), 156 de Angola pelo «Tarujo II e Napoleão», 799 de Cabo-Verde pelo «Dezenove de Junho e Monteiro I» e 453 de S. Thomé pelo «Sado».

Os depositos do Brasil orçam-se em 10,000 saccos: de S. Thome em 2,000. e do Cabo-Verde ha só em primeira mão cerca de 260.

Depois da sahida do «Tyne» o mercado tem estado bastante animado, realisando-se vendas de consideração nas segunda e terceira sortes do Rio para reexportar para Marselha, Hamburgo e Gibraltar. Para consumo tem sido procurado o das Colonias, com especialidade o de Cabo-Verde.

Cacáo.—O mercado conserva-se frouxo, nos mandos de julho ainda se vendeu algum do Pará a rs. 3$400, ha em ser cerca de 550 saccos, incluindo 130 entrados pelo «Ligeiro»: da Bahia havera' uns 600 em deposito, e de S. Thomé 800, incluindo 339 vindos no «Sado».

Cera.—De Angola e Benguella chegaram 518 gamellas no «Napoleão, Tarojo e Conceição de Maria». São de pouca importancias as vendas que se tem feito, regulando amarella de Angola a dinheiro a 290 rs.: tambem se effectuou alguma cousa com respiro a 295 rs. desta, e a 300 rs. a de Benguella, posto que tenham embarcado algumas partidas, são geralmente de vendas anteriores.

Couros.—Não consta nada feito, e nossas cotações são positivamente nominaes, apenas consta que esta semana se vendêra uma partida dos espichados de Angola a 160 rs. As entradas no periodo desta revista são cerca de 10.000 de todas as procedencias.

Cominhos.—Ha algumas vendas do bom de 2$000 a 2$200 rs., ha uma porção do ordinario que seria facil de realisar-se de 1$600 a 1$800 rs. Pelo «Warrior» chegado do Mogador entraram 24 surrões que ainda estão em ser.

Cereaes.—O mercado de trigos conserva-se frouxo pela falta de compradores para todos os seregos, em consequencio do projecto de lei que se acha affecto ao parlamento para admissão do genero estrangeiro.

Erva-doce. — Entraram de Gibraltar 98 surrões e 22 barricas que ficam em ser. Faz-se alguma cousa de 3$400 a 3$600.

Gomma copal—De Angola chegaram no «Tarujo», «Napoleão e Conceição de Maria» cerca de 265 saccos, 6 caixas e 4 barricas. O mercado acha-se com animação para as boas qualidades, venderam-se para Hamburgo 1,000 arrobas da amarella escolhida a 3$800, e uma porção de vermelha a 3$500.

Gomma do Brasil.—Os depositos na alfandega orçam-se hoje por 20,000 arrobas, incluindo 30 saccos vindos de Pernambuco no «Relampago», e 250 paneiros do Maranhão pela «Feliz União».

Este artigo não tem apresentado apparencias de melhora, antes pelo contrario, algumas parcellas que se realisam a muito custo de 1$100 a 1$300, são ainda para retalhar pelos pequenos estabelecimentos, porque as fabricas principaes consumidoras deste genero, tem depositos seus.

Martim.—O mercado conserva-se frouxo, e poucas são as vendas que se realisaram, de Angola entraram 1,729 pontas.

Melaço. — Os preços teem-se tornado ainda mais firmes, depois da sahida do «Tyne», e as ultimas vendas regularam a 50$.

De Pernambuco entraram 10 pipas, 50 barris e 666 cascos no «Tarujo, e Relampago», do Rio 10 pipas e 25 barris no «Flor de Maria» e do Para' no «Ligeiro» 7 meias pipas e 45 barris.

Ourucú.—Mui poucas vendas: deposito cerca de 300 paneiros.

Oleo de copaiba.—Ficam em ser 8 barris entrados o mez passado do Maranhão pela «Feliz União», esta circumstancia he devida a falta de encommendas para o estrangeiro, nossas cotações são nominaes.

Salsa parrilha.— Continúa o mercado a estar desprovido das qualidades da Goroupa e Rio Negro. Em ser haverão 300 rolos de duas marcas da ce Santarem, ultimamente não constam vendas.

Sal.—Baixou 200 rs., espera-se que os preços declinem ainda em consequencia da nova colheita estar ja' em um terço, e prometter ainda muito mais, caso o tempo continue secco por estes 15 dias.

Urzella. — Importamos 1,652 saccos de Loanda e Benguella pelo «Tarujo II, Napoleão e Conceição de Maria.» Ultimamente tem-se notado mais animação neste artigo. As qualidades reputadas boas de Benguella e Loanda tem alcançado a 9$400: todavia a maior parte dos possuidores pretendem a 9$600: para as qualidades inferiores exigem de 8$400 a 8$800, e pela de pedra a 5$, e não consta nada feito por semelhante preço. Orçamos os depositos por 9,000 e 9,500 saccas de todas as procedencias.

Vaquetas.—Não consta transacção alguma, nossas cotações são nominaes.

### EMBARCAÇO'ES DESPACHADAS.

Pernambuco.--Brilhante: 52 barris de vinho, 10 pipas e 80 barris de azeite, 125 ditos de carnes, 150 de toucinho, 309 caixas de batatas, 8 de cera, 20 barricas de alpista, 140 volumes de batatas, 10 de cominhos, 14 de feijão, 15 de massas e varios diversos.

---Soberano: 10 meias pipas e 90 barris de vinho, 8 meias pipas e 85 barris de vinagre, 70 barris de azeite, 231 de carnes, 251 caixas de cebolas, 100 de batatas, 62 de cera, 1,633 restes de alhos, 94 volumes de semeas e varios diversos.

---Laia III: 18 pipas, 20 meias ditas, 8 quartos e 170 barris de vinho, 12 pipas e 25 barris de vinagre, 30 de banha, 30 de chouriços, 1,732 arrobas de batatas, 2,932 restes de alhos, 200 caixas de velas de cera, 222 de cebolas, 6 barricas de cera em grumo, 28 de alpista, 166 saccos de semeas, 60 de farelos, 6 de feijão e varios diversos.

Maranhão.--Diligente: 125 barricas e 1 caixa de vinho, 24 pipas, 12 meias ditas e 75 barris de vinagre, 56 de azeite, 40 de toucinho, 60 caixas de velas de cera, 10 de stearina, 10 de queijos, 6 de sebo, 8 de chá, 3 de canella, 1,240 restes de alhos, 1,400 molhos de cebolas, 970 arrobas de batatas, e varios volumes diversos.

Pará.--Ligeiro; 75 barris e 10 caixas de vinho, 75 barris de vinagre, 15 de azeite, 60 de toucinho, 30 de banha, 20 de presuntos, 60 de chouriços, 30 caixas de massas, 15 de queijos, 10 de velas de cera, 130 moios de sal, 150 saccas de semeas, 60 de feijão, 600 arrobas de batatas, 1,600 molhos de cebolas, 310 restes de alhos, 5 volumes de nozes, 20 de cevadinha, 25 de cominhos, 200 de azeitonas, e varios diversos.

---Flor do Vez: 83 barris, 20 ancoras e 10 caixas de vinho, 41 barris de vinagre, 51 de azeite, 1 de carnes, 20 de banha, 100 de toucinho, 20 de chouriços, 34 de presuntos, 200 saccas de semeas. 150 moios de sal, 100 ancoras de azeitonas, 10 barricas de cevadinha, 183 caixas de velas de cera, 6 de sebo, 10 de massas, 1,016 molhos de cebolas, 516 arrobas de batatas, 14 volumes de queijos, 1 de canella, 55 de passas e varios diversos.

BARRA DE LISBOA.

Entrada.

13 julho Tarujo I, Faneca.--Pernambuco.
17 « Feliz União, Santos.--Maranhão.
21 « Ligeiro, Nobre.--Pará.
22 « Relampago, Correia,--Pernambuco
31 « Avon (v), Rivett.--Brasil.
« Liberdade, Pereira.--Pernambuco.

Sahida.

12 « Soberano, Almeida.--Idem.
13 « Tyne (v), Saweyer.--Brasil.
16 « Brilhante, Leal.--Pernambuco.
4 agosto Ligeiro, Nobre.--Pará.
7 « Flor do Vez, Neves.--Idem.
« « Diligente, Rosa.--Maranhão.

EMBARCAÇÕES A CARGA EM 10.

Pernambuco.--Gratidão, Soberbo, e Laia II.

P. S.--Sahio no dia 12 para o Maranhão a galera portugueza Aurora, capitão T. G. Maria, carga vinho, cantaria e mais generos.

### Movimento do porto.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios — 19 dias, vapor inglez «Tamar», commandante I. H. Tellecoe.

Ilha do Sal—17 dias, barca dinamarqueza «Precisan», de 216 toneladas, capitão Kjaer, equipagem 10, carga sal, a N. O. Bieber & C. Pertence a Penrade. Seguio para o Rio de Janeiro.

Copenhague—58, brigue dinamarquez «Freden», de 177 toneladas, capitão W. Ottesen, equipagem 11, carga madeira, a ordem. Pertence a Copenhague.

Assú—12 dias, barca brasileira «Bebedoro», de 439 toneladas, capitão João Victorino de Avellar, equipagem 16, carga sal, a Amorim & Irmãos. Pertence a Maceió. Veio receber ordens e seguio para o Rio de Janeiro.

Bahia—4 dias, barca ingleza «Mar Woods», de 437 toneladas, capitão I. L. Bloomfeeld, equipagem 16, em lastro, a Saundres Brothres & C. Pertence a Liverpool.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue francez «Frederick», de 237 toneladas, capitão Legoitt, equipagem 8, em lastro, a Lasser T. Freire & C. Pertence a Nantes.

Rio de Janeiro—9 dias, patacho nacional «Beberibe» de 299 toneladas, capitão Joaquim José dos Reis, equipagem 11, carga farinha de mandioca e mais generos, a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor inglez «Tamar», commandante I. H. Tellecoe.

S. Thomaz—Brigue escuna americano «Tallulah, capitão W. E. Plumer, em lastro de areia.

Terra Nova— Escuna ingleza Mary Bafield, capitão George Sherri, em lastro de areia

Bahia—Brigue inglez «Telania», capitão James Goldsuorthy, carga a mesma que trouxe de Terra Nova. Suspendeu do lamarão.

### OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.

*Dia 28 de agosto.*

| *Horas.* | *Atmosphera.* | Vento. Direcção. | Vento. Intensidade. | Thermometro. Centigrado | Thermometro. Reaumur. | Thermometro. Fahrenheit | *Hygrometro.* | *Barometro.* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | ° | ° | ° | ° | mm. |
| 6 da m. | Cumulus | SE | Reg. | 26.6 | 21.3 | 80 | 78 | 737.5 |
| 9 » | » | E | » | 28.3 | 22.6 | 83 | » | » |
| 12 dia | » | E.NE | » | 28.8 | 23.1 | 84 | 80 | » |
| 3 da t. | » | » | » | 29.4 | 23.5 | 85 | » | » |
| 6 » | » | » | » | 27.7 | 22.2 | 82 | » | » |

A noite a principio nublada tornou-se clara, o vento SE e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 28 de agosto de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

| Dias do corr. mez. | Dias da lua. | Nominação dos dias. | Preamar. | Baixa-mar. |
|---|---|---|---|---|
| 22 | 7 | Domingo. | 17 pés inglezes | 9 pés inglezes |
| 23 | 8 | 2.ª feira. | 17 » | 9 1/2 » |
| 24 | 9 | 3.ª feira. | 15 1/2 » | 10 » |
| 25 | 10 | 4.ª feira. | 16 » | 10 » |
| 26 | 11 | 5.ª feira. | 16 » | 10 » |
| 27 | 12 | 6.ª feira. | 15 1/2 » | 10 1/2 » |
| 28 | 13 | Sábbado. | 15 » | 11 » |

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa mar de 12 e 20 a 14 e 22 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31.

Em 28 de agosto de 1858. —João Faustino Porto.

### Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife.

Faço saber pelo presente, que no dia 9 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, á porta da sala das audiencias, o preto crioulo de nome Ambrozio, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado na quantia de 700$000 rs., o qual fôra penhorado a João da Costa Martins, por execução de João Pereira de Magalhães Bastos.

E para que chegue noticia a todos os licitantes, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume é publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de agosto de 1858.--- Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 9 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, avaliados em 7:130$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1 Os concertos da Ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 7:130$ rs.

2 A quantia acima será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a cada terço da execução.

3. A obra será commeçada no prazo de um mez, e concluida no de cinco, ambos contados da data do contrato.

4. Se na execução da obra reconhecer-se que ha peças da ponte estragadas, alem das mencionadas no orçamento, serão ellas postas pelo arrematante depois de verificação e ordem escripta do engenheiro, pagando-se a sua importancia segundo os valores correspondentes do orçamento.

5. Durante a execução dos trabalhos, o arrematante providenciará de modo que o transito não seja interrompido.

6. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

### Declarações.

--- O secretario da camara municipal da cidade de Olinda, abaixo assignado, declara a quem convier, que a mesma camara, em sessão de hoje, deliberou que os pretendentes aos impostos que no dia 2 de setembro proximo vindouro tem de ser arrematados, deverão estar habilitados até o dia 1 do dito mez.

Secretaria da camara municipal da cidade de Olinda, 26 de agosto de 1858.--O secretario, Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Guevara.

# THEATRO DE SANTA ISABEL

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1858.

RECITA EXTRAORDINARIA.

## CONCERTO

A BENEFICIO DO HARPISTA

G. TRONCONI.

PROGRAMMA.

1.°—Primeiro acto da opera

## OS PURITANOS.

Pela companhia lyrica.

2.°—LEMBRANÇAS DE NAPOLES, grande phantasia para harpa, dedicada a S. M. a Imperatriz do Brasil, composta e executada pelo beneficiado.

3.°—Segundo acto da mesma opera.

4.°—Grande phantasia e variações para harpa da opera LUCRECIA BORGIA, composta e executada pelo beneficiado.

5.°—Terceiro acto da mesma opera.

6.°—Brilhante phantasia para harpa da opera — TRAVIATA, composta e executada por Tronconi.

N. B.—Para que não se torne o espectaculo muito extenso, se omittiram alguns pedaços da opera os — PURITANOS.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

### Avisos maritimos.

## *Ceará*, Maranhão e Pará.

Segue nestes dias o brigue escuna Carolida, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

-- Para Lisboa deve sahir com a maior brevidade possivel o patacho portuguez Destino, tem prompto a maior parte de seu carregamento, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão João Rodrigues dos Santos, na praça do Commercio.

## Companhia Pernambucana

O vapor nacional Iguarassu', seguirá para os portos do norte no dia 1° de setembro impreterivelmente, e só recebe carga até as 6 horas da tarde do dia de hoje 28 do corrente. Previne-se aos senhores carregadores que a carga não vindo acompanhada dos respectivos despachos e conhecimentos deixara de embarcar.

## Rio de Janeiro

Segue no fim do mez corrente o brigue Liberal; para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

## *Ceara'* e Acaracú'.

No dia 28 do mez corrente segue o palhabote Bom Amigo: para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

### Para o Rio de Janeiro.

Segue com a maior brevidade o palhabote nacional Artista, navio este muito seguro, novo e forrado de cobre, ainda pôde receber alguma carga para fechar; as pessoas que no mesmo quizerem carregar, podem dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 39, ou ao capitão a bordo, ou a Bartholomeo Lourenço, no trapiche do algodão.

-- Vende-se o bem conhecido patacho nacional Sorpreza, de lote de 144 toneladas, callando 13 palmos d'agua, he construido de boas madeiras do Brasil, está forrado de cobre e tem o necessario apparelho, incluindo um bote e uma lancha, tudo em bom uso, emfim, prompto a navegar, como poderá ser examinado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde se acha para os mais esclarecimentos, e a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

-- O brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, segue para o Ceará, Maranhão e Pará, no dia 31 do corrente, com a carga que tiver a bordo.

### Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca Hortencia, pretende sahir até o dia 31 do corrente, e ainda recebe alguma carga; tratase com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

### Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional S. José, pretende sahir com muita brevidade, tem tratado parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

### Leilões.

# Leilão

DE

## MOBILIAS DE MOGNO E JACARANDA'

Terça-feira 31 do corrente

As 10 horas da manhaa'

PELO AGENTE

## PESTANA.

O agente Pestana fara' leilão no armazem n. 23, rua do Apollo

DE

diversas mobilias completas de mogno e jacaranda', de palhinha e estufadas do mais moderno gosto, apparadores de cereja para sala de jantar, toucadores, toiletes, cadeiras lisas, simples e de braços, estantes para livros, caixas para costura e outros muitos objectos das referidas madeiras, tudo despachado recentemente.

# Leilaõ de cebolas

# Hoje

A' porta do armazem do Sr. Annes na escadinha da alfandega.

PELO AGENTE

## PESTANA

O referido agente pelas 10 horas da manhãa vendera em leilão por conta de quem pertencer

DE

200 caixas com cebolas desembarcadas recentemente.

## GRANDE LEILÃO

quinta-feira 2 de setembro.

AS 10 HORAS DA MANHÃA.

NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N. 15

*Marcolino de Borja*

fara leilão de um grande e variado sortimento de obras de marcineira novas e usadas, pianos de jacarandá e de mogno, espelhos de parede, moldura dourada, candelabros e lanternas de vidro, vasos e enfeites de porcelana e crystal para sala, uma porção de frascos grandes de porcelana, dourados, proprios para botica, diversos objectos de ouro e prata, relogios para algibeira, ditos de parede, quadros com estampas, uma grande quantidade de calçado francez, inclusive borzegoins para homem e senhora, recentemente chegados, varias quinquilharias francezas e outros muitos artigos etc. tudo isto será definitivamente vendido sem reserva alguma no supradito dia quinta-feira 2 de setembro as 10 horas em ponto, da manhãa.

### Avisos diversos.

# Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Precisa-se de um forneiro e amassador, agradando o serviço deste paga-se bem: na padaria de Santo Amaro.

-- Roga-se ao Sr. Sabino Viz Raphael o favor de ir á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

## Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

*Premios diminuidos*

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

-- Aluga-se ou vende-se um sitio na Soledade, travessa de João Fernandes Vieira, com boa casa de morada, muitos arvoredos de fructo, boa agua de beber, e com todas as commodidades precisas: a tratar na rua da Cruz n. 35.

-- A camara municipal precisa de arêa para aterrar a estrada do matadouro da Cabanga. quem se quizer encarregar de conduzir para alli este material, entenda-se com o vereador Simplicio José de Mello.

-- O Sr. João José da Motta tem uma carta na rua do Queimado n. 25, loja de Gouvêa & Araujo, vinda do seu irmão do Ceará.

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

-- Na rua do Trapiche Novo n. 12, precisa-se alugar para o serviço de casa uma preta captiva, e paga-se bem.

-- Deseja-se arrendar um engenho com a fabrica: quem tiver, dirija-se a rua do Livramento n. 18, no primeiro andar, que achara com quem tratar.

-- Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano. Os trabalhos do retratista F. V. são bem conhecidos do publico desta capital.

## SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

## ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e á quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

## CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

## DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

-- Defronte do convento de S. Francisco, typographia de F. C. de Lemos e Silva, vendem-se para acabar com o restante que ha, os seguintes objectos: bilhetes de todas as qualidades e cores, de charuto, de licores, de Le-Roy, em branco, para nelles se escrever o que se quizer, de cha de differentes tamanhos, segundo as caixas de opodeldock, etc, cartas de A B C, de enterro, taboadas, letras, procurações bastantes, apudautas, Magalona, Porcina, acto da Paixão, papel pautado de todas as qualidades e tamanhos, etc., etc.

### Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

--- O abaixo assignado roga as pessoas desta praça que lhe estão devendo na sua loja de fazendas da rua do Queimado n. 7, queiram immediatamente saldar suas contas, se não quizerem que o mesmo abaixo assignado use dos meios que a lei lhe faculta para esse fim. Recife 21 de agosto de 1858.--José Gonçalves Villaverde.

-- José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, os bem afamados pentes de borracha para alisar cabello.

## Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc.: os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme Dubois.

O Senhor tenente Carlos Estevão de Freitas, do 4.° batalhão de artilharia, ainda não lhe doeu a conciencia com os annuncios que tenho feito neste Diario, para que S S. mande pagar o que me deve, constante de seus vales, dos suprimentos que por seu pedido fiz aos praças arranchados e sobre seu commando, destacadas no Forte do Brum; não sendo este seu procedimento para comigo proprio e digno de um senhor official de primeira linha como S. S., e deixando de o fazer continuar-se-ha até que alguma providencia appareça para ser satisfeito o seu credor--Luiz José de Oliveira Diniz.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda perfeitamente de todo o trafico de padaria, que escreva soffrivel e cuidadoso em suas obrigações, dando garante a sua conducta; paga-se bom ordenado, e se agradar far-se-ha mais alguma conveniencia. Os pretendentes dirijam-se em carta fechada a esta typographia com as iniciaes K. Z. e lugar de sua morada.

-- A obra do hospital Pedro II precisa de 200 alqueires de cal branca de Jaguaribe. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 26 de agosto de 1858.--O escrivão Antonio José Gomes do Correio.

# Loteria DA PROVINCIA.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 23 do corrente mez, o novo plano que lhe foi apresentado para a extracção das loterias desta provincia, o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano para conhecimento do publico; assim como participar que se acham expostos á venda todos os dias, desde as 9 horas da manhãa ás 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, os bilhetes da oitava parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 4 de setembro proximo futuro.

PLANO.

| | | |
|---|---|---|
| 4000 bilhetes a 5$ | | 20:000$000 |
| 20 o/o para beneficio, sello e commissão | | 4:000$000 |
| | | 16:000$000 |
| 1 premio de | | 5:000$ |
| 1 dito de | | 2:000$ |
| 1 dito de | | 400$ |
| 4 ditos de | 200$ | 800$ |
| 8 ditos de | 100$ | 800$ |
| 12 ditos de | 50$ | 600$ |
| 20 ditos de | 20$ | 400$ |
| 30 ditos de | 10$ | 300$ |
| 1140 ditos de | 5$ | 5:700$ |
| 1217 premiados | | 16:000$ |
| 2783 brancos | | |
| 4000 bilhetes. | | |

Thesouraria das loterias 25 de agosto de 1858.---O escrivão, J. M. da Cruz.

# Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o desconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

## HOTEL DE MARINHA.

No becco da Boia, em frente ao trapiche da alfandega, do dia 29 do corrente em diante ha todos os domingos a boa mão de vacca, sarrabulho e sarapatel, assim como todos os dias toda qualidade de comida, café, cha, etc., a qual estará sempre prompta, tanto para os freguezes que la quizerem ir, como para fóra, tudo com aceio e promptidão, assim como ha hospedaria: a elle, freguezes, que com a vista verão o que he bom e gostoso

-- O abaixo assignado declara que tem cassado os poderes que por procuração bastante conferio ao Sr. Manuel Moreira de Mello Freire para cobrar algumas dividas, ficando sem effeito a referida procuração. Recife 26 de agosto de 1858.

José Teixeira Leite.

-- Quem quizer alugar um mulato com 16 annos, e proprio para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

-- Sabbado, 28 do corrente, na casa das audiencias, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar por venda o sitio e casa de vivenda da estrada de João de Barros quina do becco do Espinheiro, por execução da irmandade de N. S. do Terço, contra os herdeiros dos fallecidos Antonio Vallentim dos Santos e sua mulher, avaliado em 2:000$000. Escrivão Cunha.

# Loteria DA provincia.

Foram vendidos no aterro da Boa-Vista, loja n. 56, do Guimarães, os seguintes premios da loteria do Gymnasio: numero 1926 1:000$000, meio bilhete, n. 1915 100$000, dito; n. 954 50$000, bilhete inteiro; n. 1612 50$000, meio bilhete; e estão a venda os bilhetes inteiros da oitava loteria do Gymnasio, que corre no dia 4 de setembro.

## DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

--- O abaixo assignado, estabelecido na povoação de Agua Preta, avisa a todos os commerciantes desta provincia, que seu caixeiro Francisco Alves Mendes sahio desta povoação na madrugada do dia 9 do corrente para a cidade do Recife, com o fim de arrumar-se alli como caixeiro em algum estabelecimento sem dar satisfação pelos prejuizos e faltas encontradas nas fazendas que lhes foram confiadas pelo abaixo assignado, como demonstra o balanço dado no dia 4 do corrente mez, por cujo procedimento e infidelidade o recommenda a vigilancia do commercio. — Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.

Antonio Feliciano Rodrigues Sette annuncia ao respeitavel publico, que por ora tem escriptorio na rua em frente da caixa d'agua, casa n. 11, bairro da Boa-Vista, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 6 da tarde, e onde se offerece para levantamento de planta, nivellamento e fazimento de projectos e orçamentos das construcções, que constituem o engenheiro de pontes e calçadas; para organisação de planos, orçamentos e mais trabalhos de edificação, que formam o architecto, e finalmente faz medição, demarcação de terras e mais trabalhos geodesicos, em que consiste especialmente a sciencia do engenheiro geographo.

Igualmente se encarrega de preparar convenientemente quaesquer moços, que aspirarem a nobre e difficil carreira de geometra agrimensor, doutrinando-os segundo as instrucções do manual do engenheiro do cadastro por Manoel Pommiés.

Aguarda toda a protecção de seus beneficos amigos e do publico generoso.

--- He chegado a loja de Lecoute, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

-- No hotel inglez, rua do Trapiche, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, escrava ou forra; paga-se bem.

--- Precisa-se saber se existe nesta provincia o crioulo Miguel, ex-praça do exercito, que servio ultimamente em Porto-Alegre como criado do Sr. Ricardo Huch para se lhe communicar negocio de seu particular interesse; roga-se por isso a quem do mesmo crioulo souber, ou der noticia, de fazer o favor dirigir-se a rua da Penha n. 6, primeiro andar a entender-se com João Pinto Regis de Souza.

## Companhia DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

*Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.*

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48. e em Tamandaré em casa de H. A. Milet.

## Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

## Hotel inglez

Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo ou forro, paga-se bem: no hotel inglez rua do Trapiche ns. 3 e 5.

João da Silva Ramos medico pela Universidade de Coimbra mudou-se para o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua Nova, quasi confronte a casa em que estava habitando.

-- Mistress Johnston, 4 filhos menores e uma criada vão á Europa.

## JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabuga n. 11, avisam ao publico que estão recebendo as mais novas obras de ouro que se pódem desejar, tanto para senhoras como para homens e meninos; vende-se muito em conta, passando-se bilhetes com muita segurança e responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos aos mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

--- Precisa-se de uma ama de leite, parida de 1 a 6 mezes, e paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 7, loja de ourives.

## COMPANHIA DE Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Sento n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

## Boa cozinheira.

Aluga-se uma preta boa cozinheira: na rua Augusta, casa defronte da de n. 17.

-- Pela segunda vez se pede ao Sr. Christovão de Santiago do Nascimento, o favor de apparecer na rua dos Martyrios n. 36, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou captivo, que seja bom: no becco do Abreu n. 2, no Recife.

-- Pela superintendencia da companhia da estrada de ferro do Recife ao rio S. Francisco, se faz publico, que no mez de setembro proximo vindouro ainda não póde ter lugar o andamento dos trens de passageiros aos domingos, em razão da prolongação da estação invernosa, pelo que fica transferido para o mez de outubro.

-- Satiro Seraphim da Silva e Raimundo Seraphim dos Anjos Jataby declaram ao publico, e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que fizeram nesta data sociedade em uma loja de calçado francez, sita na rua Nova n. 7, a qual gyrará sob a firma social de Jatahy & C. Recife 25 de agosto de 1858.

## Precisa-se

de 1:000$000 a premio, sobre hypotheca em um escravo; e a pessoa que toma, responsabilisa-se pelo dinheiro, ao caso de morrer o escravo; quem quizer dar este dinheiro annuncie.

-- Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella: no deposito do largo da Ribeira n. 15.

CASA PARA ALUGAR.

Na Capunga Nova, rua das Pernambucanas, tem bons commodos, grande quintal murado, cacimba e tanque, e está pintada de novo: trata-se na rua do Collegio n. 12.

-- Fugio o cabra Manoel Candido, alto, com falta de um olho, e uma cicatriz na mesma parte, tem falta de 2 dentes na frente, anda sempre luzindo: roga-se as autoridades civis e militares e capitães de campo, que o apprehendam e levem a rua do Collegio n. 16, ou no engenho Taepe, que será bem gratificado.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

ILEGÍVEL

## Aviso.

Antonio Barbosa de Barros, morador na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, faz sciente a quem interessar, que nada deve, quer por letra, conta de livro, ou outro qualquer titulo; se porém alguem se julgar ser seu credor, queira apresentar-se no domicilio do annunciante para ser pago, sendo a divida legal, isto no prazo de 6 dias, a contar da data deste.

## ATTENÇAÕ

Um rapaz Brasileiro com 15 a 16 annos de idade, com pratica de fazendas, e com muita actividade para o commercio, offerece-se para caixeiro de qualquer loja de fazendas, ou mesmo para rua: quem precisar, deixe cartas na mesma com as iniciaes F E., e o lugar de sua morada.

— O abaixo assignado declara que no dia 26 do corrente, pelas 3 horas da tarde, evadio-se da rua da Guia no Recife n. 15, cocheira, um moço de côr, pardo claro, pequeno, secco do corpo, levando em trajo paletot sacco de alpaca preta, calça preta e chapéo preto alto, levando em seu poder um cavallo alasão, grande, com 2 pés e 1 mão calçados, estrella na testa, inteiro, tem uma esfoladura em baixo no pé direito, por fóra, que só falta encabellar, tres manchas redondas e pequenas, tambem sem cabello, em cima do lombo, chegando a sarnêa, clinas curtas, cauda ripada; tem-se por noticias que seguio para o sül pela estrada de Motocolombó: portanto, pede-se as autoridades policiaes, onde este for encontrado, prendam e precedam contra elle, e levem o cavallo ao mencionado lugar indicado, que será generosamente recompensado.

André Barbosa Soares.

Joanna Francisca Seve Navarro, José Joaquim de Moraes Navarro, João Maria de Moraes Navarro, Antonio Caetano de Moraes Navarro, viuva e filhos do finado Bacharel José Joaquim Gemisno de Moraes Navarro convidam á todos os seus parentes e amigos, bem como aos do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem á uma missa do setimo dia, que se mandará celebrar amanhãa 31 do corrente as 6 horas na ordem terceira do Carmo, por cujo favor desde já lhes protestam seu eterno agradecimento.

— Hoje 3o sahe o primeiro numero do Cidadão: vende-se na typographia da rua da Praia, e na cidade de Nozareth, preço 60 rs.

— Precisa-se de um aprendiz de alfaiate que já tenha algum principio: dà-se comida: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 B.

ATTENÇAO'

O Sr. Jacques Planta, confeiteiro, tem uma encommenda vinda do sul, na rua da Cruz n. 13 armazem.

## Satisfação.

Domingos Rodrigues de Andrade partecipa aos seus amigos e aquellas pessoas a quem havia dito que ficava com o estabelecimento por dissolução de sua sociedade, o que assim não aconteceu, por lhe ter sido extorquido o seu direito ao mesmo estabelecimento, segundo um dos artigos de seu contrato social, e o que praticou seu ex-socio no acto da dissolução.

— A ultima praça dos moveis cuja arrematação foi requerida pelo testamenteiro inventariante dos bens da finada D. Joaquina Jeronima de Jesus, ficou transferida para terça feira 31 do corrente.

— José Antonio dos Santos Coelho faz publico, que Joaquim de Mello Magalhães Vasconcellos não he mais seu caixeiro desde o dia 20 do corrente mez.

— Domingos Rodrigues de Andrade e João José Rodrigues Mendes fazem sciente ao publico, e principalmente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que de commum accordo dissolveram nesta data a sociedade que tinham sob a razão de Domingos Rodrigues de Andrade & C., ficando a cargo do socio Mendes todo o activo e passivo da mencionada sociedade; igualmente scientificam que nesta praça nada devem, nem tão pouco sua firma se acha compromettida em titulo algum de credito. Recife 25 de agosto de 1858.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saude, pede a qualquer pessoa, a quem deva, o obsequio de lhe mandar a conta a rua do Cabugá, botica n. 11. Recife 29 de agosto de 1858.

Augusto José Fragoso.

— Ch. Leclére, retirando-se para França, deixa por seus procuradores João Soares & Companhia.

— Na fabrica de sabão, na rua Imperial, precisa-se de um cozinheiro forro: a tratar na mesma fabrica com o administrador.

— Roga-se ao Sr. Antonio José de Oliveira Braga, que annuncie a sua morada, ou dirija-se ao largo da Assembléa n. 12, segundo andar.

## Compras.

— Compra-se uma carroça das que são puxadas por cavallo, com todos os seus utencilios, estando tudo em bom estado: annuncie, ou dirija-se a estrada do Rosarinho, sitio fronteiro a capella.

## Vendas.

## Sorvetes.

Hoje e todos os dias de trabalho em que o tempo o permettir, haverá sorvetes no aterro da Boa-Vista n. 3.

## CIDADE DO SOBRAL

Annuncio de fazendas baratas.

Rua Velha do Rosario n. 41.

Antonio Ferreira da Rocha participa ao respeitavel publico, e com especialidade a seus freguezes, que acaba de chegar da praça de Pernambuco, d'onde traz o mais esplendido sortimento de fazendas inglezas, francezas, hamburguezas, americanas e suissas, e entre ellas nota-se panno fino preto, casemira preta e de cor, sarja preta, lãas pretas, chales, luvas, meias de algodão e de seda para senhora, e outras muitas fazendas de gosto, assim como muito superior polvora, ferragens finas e grossas, inclusive muinhos para café, espingardas e clavinotes, e excellentes miudezas de todas as qualidades, chapeos de feltro, amazona, para senhora, e de outras muitas qualidades, violas, guitarras, gaitas, clarinetas, e outros muitos objectos: portanto convida a todas as pessoas que prezam o que he bom e economico a ir a seu estabelecimento, aonde encontrarão tudo pelo mais baratissimo preço.

## Vende-se milho

desembarcado nesta semana do Porto e do Maranhão, saccos grandes de 30 cuias, de superior qualidade, farelo de Lisboa; vendem-se tambem sardinhas a 2$500 o milheiro: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Cordoniz n. 16

— Vende-se na praça da Boa-Vista, na taberna da Boa Fama n. 4, muito boa manteiga ingleza a 800 e 960 rs. a libra, dita franceza a 720, champagne a 2$880 a garrafa, e cognac a 1$200, marrasquino a 2$400, arroz a 100 rs. a libra, lata de sardinha de Nantes a 720, dita meia a 480, gomma de engommar a arroba a 2$880, por libra a 100 rs., chá fino a 2$400, dito a 2$, café a 180 a libra, azeite de coco a 600 rs., dito doce a 640, muito bom vizugue a 2$400 a lata, salamunete a 2$400, bolachinha ingleza a 400 rs., cevadinha e sagu', azeite doce engarrafado, conservas, cerveja a 600 rs., vinho do Porto a 1$, 1$200, 1$440 e 1$760, e outras cousas á proporção, que só a vista se verá.

## Farinha

em saccos de 25 a 28 cuias

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão, e na rua da Cruz, armazem n. 13.

Estabelecimento á venda.

Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 41, com armação toda envidraçada, proprio para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e vender-se a dinheiro ou a prazo; adverte-se tambem que o lugar he excellente para montar-se um rico deposito de massas; e convencionando-se, vende-se sómente a armação: a tratar na mesma, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

Para acabar.

Borzeguins francezes para meninos a 500 rs. o par, ditos de panno com botões a 1$, sapatos abotinados taxeados a 800 e 1$, ditos de couro para homem a 640, ditos para meninos a 560, ditos de marroquim para homem a 800 rs., ditos para senhora a 720, ditos para meninos a 400 rs., sapatões de couro de lustre para homem a 3$200, e outros calçados, por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Livramento, loja n. 41; tambem se negocia a armação e mais pertences.

Escravos peças.

Vende-se 1 molecote de idade 19 annos, bonita figura, muito robusto, proprio para o serviço de campo ou armazem de assucar, assim como uma crioulinha de idade 16 annos, elegante porte, cose bem, cozinha e engomma pouco, faz doce, etc., recolhida de casa, recommenda-se a attenção; quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 3, segundo andar, onde se indicará quem vende.

— Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira: na rua Augusta n. 78, segundo andar.

— Vendem-se 8 vaccas muito mansas, de corda, filhas do pasto: quem pretender dirija-se a estrada de Joao de Barros, sitio confronte a capella, que se dirá quem vende; afiança-se a bondade dellas.

— Vende-se uma excellente escrava, crioula, de 15 annos de idade, recolhida, com principio de de habilidades; o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no aterro da Boa-Vista n. 6, terceiro andar.

## BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA.

Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende:

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.
Ellixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol.
Dita de Sands.

## Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

## Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

## Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

## Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

## Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armzzem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

## Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

| | |
|---|---|
| Gallego. | Odance. |
| Huxall. | Columbia. |
| Dunlop. | Cabocla. |
| Crenshow. | Roseneath. |

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM (coração) M e R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

## Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$. peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

## Carne do sertão

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva avisa aos seus freguezes que chegou hoje a verdadeira carne do sertão, já muito conhecida, pois todos os annos recebe do mesmo freguez; a ella, antes que se acabe, pois está se vendendo muito barato avista da qualidade.

## Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Borzeguins para homem de 7$ a | 10$000 |
| Ditos para senhora de 5$ a | 5$500 |
| Ditos para menina de 3$ a | 4$000 |
| Ditos para meninos de 6$500 a | 7$000 |
| Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé | 6$000 |
| Ditos de bezerro de 4$ a | 4$500 |
| Ditos para menino | 3$800 |

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte.

AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

## Rua Nova n. 34

Madama Rosa Hardy recebeu pelo navio Adele, os mais ricos e modernos chapeos de seda amazona para senhora, ditos de feltro para montaria, de massa enfeitados para meninos, chapeosinhos de seda para crianças, enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, flores soltas para enfeitar chapeos de palha, vendem-se chapeos de palha amazona sem ser enfeitados, e muitas outras fazendas.

## Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se um escravo de bonita figura; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13

## Queijo do Seridó.

Chegou á taberna da rua dos Martyrios n. 36, uma grande porção de queijo do sertão, lugar do Seridó, muito frescal a 800 rs. a libra, dito de qualha a 640, carne do sertão a 400 rs., macarrão novo a 400 rs.

## Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

## Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$, panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macào para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

## Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

## Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febres intermittente. |
| Alporcas. | Febreto da especie. |
| Ampolas. | Gotta. |
| Areias (mal de). | Hemorrhoidas. |
| Asthma. | Hydropisia. |
| Colicas. | Ictericia. |
| Convulsões. | Indigestões. |
| Debilidade ou extenuação.. | Inflammações. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Irregularidades da menstruação. |
| Dysinteria. | Lombrigas de toda especie. |
| Dor de garganta. | Mal de pedra. |
| — de barriga. | Manchas na cutis. |
| — nos rins. | Obstrucção deventre. |
| Dureza no ventre. | Tisica ou consumpção pulmonar. |
| Enfermidades no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidades no figado. | Rheumatismo. |
| Ditas venereas. | Symptomas secundarios. |
| Enxaqueca. | Tumores. |
| Herysipela. | Tico doloroso. |
| Febres biliosas. | Ulceras. |
| | Venereo (mal). |

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

## Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a dnzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

— Vende-se um mulatinho de 11 annos, bonita figura, e bastante activo; na rua estreita do Rosario, loja de mindezas n. 18.

## FARELO DE LISBOA.

A 4$500, sacco grande: na rua do Amorim, armazem de Travasso Junior & C.

— Vendem-se 2 escravas de elegantes figuras, engommadeiras e cozinheiras: no pateo de S, Pedro n 6.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, com quintal murado, no bairro de Santo Antonio: na rua da Gloria da Boa-Vista n. 23, se dirá quem vende.

## Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Acaba de chegar um lindo sortimento de cassas francezas que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, assim como lindos cortes de lãa para vestido com 15 covados pelo barato preço de 5$, chitas francezas padrões miudinhos a 280 rs. o covado, musselinas brancas e de cores muito finas a 300 o covado, lindos metins de cores pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte; dão-se as amostras com penhor.

## Ao Canto.

Para a pobreza.

Na loja do Canto na rua da Cadeia do Recife n. 54, está vendendo para acabar optimos chapeos de sol de junco a 1$. chita rôxa miuda a 140 o covado, lenços brancos pequenos a 100 rs. cada um, e a duzia por 1$, e muitas outras fazendas, que o annunciante está resolvido a vender baratissimo.

## Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

## Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Lãasinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, cassas francezas de cores finas a 200 rs. o covado, peitos para camisa com collarinho para homem a 500 rs., córtes de collete pretos de merinó bordados a 1$000, córtes de cassa chita com 11 covados, tintas seguras a 1$280, meias para menino e menina a 240 o par, lenços para os mesmos a 100 rs. cada um; dão-se amostras com penhor.

— Vende-se superior oleo de ricino em latas de 30 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

## Rua das Larangeiras, loja de empalhador.

Vende-se palha ja prompta, e junco do melhor que pode haver, e tambem se empalha toda a qualidade de obras, tanto cadeiras como marquezas, tudo com muita perfeição a vontade dos freguezes.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

*O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.*

| | |
|---|---|
| Alporcas. | Inflammação da matriz. |
| Caimbras. | Lepra. |
| Callos. | Males das pernas |
| Canceres. | — dos peitos. |
| Cortaduras. | — de olhos. |
| Dores de cabeça. | Mordeduras de reptis |
| — das costas. | Picadura de mosquitos. |
| — dos membros. | Pulmões. |
| Enfermidades da cutis em gera. | Queimadelas. |
| Enfermidades do anus | Sarna. |
| Erupções escorbuticas | Supurações putridas |
| Fistulas no abdomen. | Tinha, em qualquer parte que seja. |
| Frialdade ou falta de calor nas extremidades. | Tremor de nervos. |
| Frieiras. | Ulceras na bocca. |
| Gengivas escalladas. | — do figado. |
| Inchações. | — das articulações. |
| Inflammação do figado | Veias torcidas ou nodadas nas pernas. |
| — da bexiga. | |

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 100 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

## Recebidas em direitura de Paris.

| | |
|---|---|
| Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos | $ |
| Cortes de cambraia de seda bordados ao lado | $ |
| Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a | 2$500 |
| Dito de cores e branco, covado | 1$920 |
| Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a | 2$500 |
| Belleza da China, fazenda toda de seda, covado | 1$400 |
| Setim preto macào para vestidos, covado 2$700 | 4$500 |
| Velludo preto o melhor possivel, covado | 5$500 |
| Meio velludo preto e de cores, covado | 1$400 |
| Velbutina preta e de cores, covado | 750 |
| Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado | 1$180 |
| Ricas sedas de cores de novos padrões, covado | 1$920 |
| Diana de seda lavrada mui linda, covado | 1$000 |
| Sedinhas de quadros e listras, covado | 900 |
| Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado | 1$000 |
| Barege de seda, padrões miudinhos, covado | 640 |
| Gorgurão de seda com flores, covado | 850 |
| Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a | 7$500 |
| Casemira preta setim, covado 1$700 a | 3$200 |
| Musselina de cor e branca, covado | 320 |
| Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a | 360 |
| Cambraias organdys, novos padrões, vara a | 1$280 |
| Cassas francezas finas, padrões novos, vara a | 500 |
| Ditas ditas, vara a | 320 |
| Mantas de Blond, pretas e brancas | $ |
| Manguitos e golinhas bordadas | $ |
| Tiras e entremeios bordados | $ |
| Pulceiras de velludo, froco e fita | $ |
| Lenços de cambraia, finos, com labyrintho | 1$000 |
| Chales de merinó com franja de lãa | 4$800 |
| Ditos ditos de seda | 6$000 |
| Ditos ditos bordados a seda | 6$500 |
| Ditos ditos bordados a velludo | 11$000 |
| Ditos de seda de peso | $ |
| Cortes de casemira de cor finos | 6$000 |
| Colletes de dita e de seda bordados | $ |
| Chapeos pretos francezes modernos | 7$000 |
| Gravatas de seda compridas com annel | |
| Paletots de alpaca preta e de cor, forrados | 7$000 |
| Gondolas de alpaca preta e de côr | 5$000 |
| Paletots de brim pardo e bretanha | 4$000 |
| Ditos de fustão, ganga e outras fazendas | 4$500 |
| Ditos de alpaca preta | 3$800 |

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

## Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

## MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e comodidade em preço.

## Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vende-se superior arroz de casca por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

## Para vender-se.

Um escravo crioulo, de 18 annos, bonita figura: na rua da camboa do Carmo, casa n. 38, segundo andar.

## Para igreja.

Chegou á rua Nova n. 38, defronte da Conceição dos Militares, novo sortimento de turibolos, navetas de metal amarello, galhetas de estanho, campas de diversos tamanhos, e sinetas, o que tudo se vende por preços razoaveis: na mesma loja tem bons diamantes para cortar vidros.

— Vende-se uma negrinha bonita e sadia, com principio de costura: a tratar na rua da Santa Cruz n. 38.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0/0: na rua do Pilar n. 111.

— Vende-se um pardinho, idade 17 annos, official de alfaiate, optimo para pagem por ser de boa conducta, e de uma belleza como raras vezes se encontra; uma escrava peça de 19 annos, cozinha, engomma e cose: na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

## Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

## Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

— Vende-se uma cocheira com 2 carros de 4 rodas, em muito bom estado, com 7 cavallos de trabalho, e sobrecellentes para os ditos carros, um terreno com aforamento perpetuo, contendo tambem algum terreno com plantação de capim, e cavallarice para 20 e mais cavallos, isto ao pé da ponte do rio Una na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: quem tal negocio quizer fazer, entenda-se com o proprietario da dita cocheira, no engenho Velho de Jaboatão.

## Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

## Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa para vestidos com listras de seda a 6$000, fazenda nova, com 14 covados, e tem bastante largura, peças de cassas francezas de cores com 33 covados a 6$000, e covados a 200 rs., lãasinha para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, gollinhas bordadas a 1$, lenços de retroz a 500 rs., ditos de seda brancos e encarnados a 800 rs., chales de merinó com flores de cores a 2$, ditos de lãa pretos a 1$600, dão-se amostras com penhor, e a loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

## CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

— Vende-se uma morada de casa na rua dos Prazeres, na freguezia da Boa-Vista; os pretendentes dirijam-se à praça da Boa-Vista n. 2, que dira quem a vende.

## Attenção.

Na antiga loja de miudezas de 4 portas, na rua do Cabugá n 1 B, ha grande sortimento de enfeites para cabeça de senhora, chegados neste ultimo navio da Europa, assim como luvas de seda com bico e sem elle, franjas de seda para enfeites, bico de seda branco, idem preto, franjas de linha, pentes de tartaruga de muito gosto, estampas muito finas para pôr em quadro, ternos de bandejas de muito gosto, assim como perfumarias e mais miudezas que se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e ávista do freguez se fará todo o negocio.

— Vende-se uma mulata de idade de 24 annos, engomma perfeitamente, cozinha, ensaboa, cose chão; e um moleque de idade de 23 annos, cozinha bem, muito esperto para todo e qualquer serviço de casa: na rua Direita n. 69.

## Pechincha.

Ameixas, abrunhos, ginjas, com um toque de avaria a 500 rs. a caixa: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

## Venda.

Vende se o pequeno estabelecimento da rua de S. Francisco n. 6: a tratar no mesmo.

## Aviso

Pão quente a noite.

Na antiga e bem conhecida padaria da rua das Cruzes n. 30, de segunda-feira, 30 do corrente em diante, haverá pão quente italiano, fabricado por um habil fabricante chegado ha pouco do Rio de Janeiro, das 6 ás 8 horas da noite, preço de 80 a 160 rs. cada um, e haverá tambem de manhãa e a noite o melhor pão retondo, provença e crioulo, bolachas muito finas de todos os tamanhos, biscoitos, ararutas de diversas qualidades, bolinhos francezes para chá, etc., chá hysson muito bom, tudo por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

## Na loja das Quatro portas RUA DO QUEIMADO N. 37. Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$. calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado e covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o cavado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

## Musselinas encarnadas.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas muito finas, e de bonitos padrões; a ellas, antes que se acabem.

## Oleados pintados.

Baratissimos.

Na praça da Independencia ns. 24 a 30, loja de Joaquim de Oliveira Maia, existe um bello sortimento de oleados pintados de variados padrões, chegados recentemente, com 6 e 7 palmos de largura, a 1$ e 1$500 o covado; a elles antes que se acabem.

## Pechincha sem igual.

Superiores lãas de cores para vestido, de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. o covado: nas lojas de José Moreira Lopes, nos quatro cantos da rua do Queimado, sobrado amarello n. 29; e n 18 A, na esquina que vira para a rua do Rosario.

## Affonso José

de Noronha e Vasconcellos, cirurgião dentista e galvanista, tem a distincta honra de participar ao respeitavel publico desta capital que colloca dentes artificiaes por todos os processos antigos e modernos com a maior perfeição possivel.

Alimpa boccas que ficam os dentes prevenidos de qualquer corrução por 5 annos, ficando como perolas: chumbam-se os mesmos por todas as formulas a prata, a ouro e a massa adamantina, que nunca mais se corrompem nem mais doem: arrancam-se com tal subtilesa que não ha a menor sensibilidade.

Vendem-se pós adontegificos e elixir para não dar escrobuto na bocca.

Escovas finissimas etc., etc, tudo por preços mui razoaveis.

Tingem-se cabellos de preto e suissas ainda brancas de toda.

Galvanisa-se a ouro relogios, caixas de rapé, anelões, correntões, castões de bengala etc.

Adverte mais que agora he que lhe chegou um sortimento de dentes finissimos americanos, que não foi por sua culpa tal demora de dentes, que o publico havia de pensar que era por elle não saber trabalhar: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao pateo do Collegio. 37 primeiro andar.

## Casaveques.

Na rua do Crespo n. 23

vendem-se casaveques de fustão, cambraia e filó, assim como capas de fustão para senhora e menina, tudo do mais moderno gosto de Paris.

— Vende-se arroz com casca, em boas saccas; no pateo do Paraizo n. 16.

— Vende-se o engenho denominado Mamucaia, sito na freguezia da Luz, distante da praça menos de 4 leguas. He d'agua copeiro, tem proporções para tirar grandes safras, boas matas, e terreno para se levantar outra tambem d'agua. Vende-se com a safra que está fundada; convindo ao comprador, e os pretendentes se poderão dirigir a rua da Cadeia de Santo Antonio até as 10 horas do dia, esquina do becco do Ouvidor, no primeiro andar, que fica por cima da cocheira do Sr. Augusto.

## Escravos fugidos.

— Desappareceram no dia 6 do corrente, do engenho Crusahi, comarca de Pão d'Alho dous escravos: um de nome Antonio Caçange, altura regular, cheio do corpo, pernas grossas, rosto redondo, cor preta, com pouca barba, idade 38 annos, he cangueiro no andar, muito callado, foi escravo do Sr. Caetano, do engenho Coqueiro, ja fallecido. Este escravo tem sido preso por diversas vezes no sul, por ter feito algumas fugidas, e he muito conhecido para este lado; he de suppor ter levado o outro em sua companhia. O outro de nome Joaquim Caçange, baixo, grosso regular, muito esperto, não anda devagar, e sempre contente, assoviando, e cantando, he barbado e traz a barba feita, segundo parece-me tem os dentes limados, e tem por todo o corpo e rosto umas marcas de sua terra, parecendo uns carocinhos, não larga uma patroninha na cinta, para trazer fumo e cachimbo, que he muito fumista: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e os remeter para o mesmo engenho, ou no Recife no pateo da matriz de S Antonio n. 4, ou na rua da Guia n. 64, que generosamente se recompensará, e desde ja se protesta com todo o rigor da lei a quem os acoutar.

## 100$000.

Continúa a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he carreiro e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos, já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos berdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leva-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

— Fugio no dia 15 do corrente, um mulato de nome Luiz, estatura um pouco mais regular, e alguma cousa reforçado, representa ter de 30 a 40 annos, côr amarellado, tem uma ruga logo acima do nariz, muito saliente; fugio com uma jaqueta e calça branca, e ia calçado, he do matto o que bem mostra em seus movimentos; desconfia-se que fugisse para o sertão, por ser natural do Aracaty: quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 50, que sera generosamente recompensado.

— Fugiram de casa de seus senhores os escravos seguintes: Felismino, de idade 20 annos, pardo escuro, magro, estatura regular, cabellos crespos, pés grandes, dentes podres na frente, he muito conhecido nesta cidade por ser boleiro; Juvencio, preto, de idade 22 annos, estatura regular, muito preto, falla descançada, bons dentes, cheio do corpo: quem os apprehender e leva-los á casa da viuva do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 21 de junho proximo passado um moleque de nome José, tendo levado um cavallo ruço, grande e gordo, com a cauda e clinas alguma cousa crespas, o dito moleque foi pegado em Rio Formoso no dia 23 do mesmo, porem sem o cavallo, passou no dia 22 a tarde em Serinhaem e dormio perto do Rio Formoso, tendo sahido de manhãa cedo e deixado o cavallo no engenho aonde dormio: roga-se a pessoa em poder de quem estiver dito cavallo, manda-lo entregar, ou dar parte a seu dono no Recife, rua Direita n. 69, a Antonio Alves de Miranda Guimarães, que se pagará toda a despeza; e o dito cavallo carrega baixo e tem um galope sobre a mão, muito macio.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL